Jornal das Moças

RIO, 20 DE MA
N.º 2

Cr$ 5



DONALD O'CONNOR



UNIVERSAL - INTER.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

DONAL O' CONNOR é um dos artistas mais talentosos de Hollywood. Começou ainda criança, a representar em várias películas da Universal-International, onde continua até hoje. Cantor, dançarino, cômico, dramático, êle é um artista para qualquer tipo de filme, sobressaindo-se mais nas revistas musicais. Sua mais recente película é "Walking My Back Home", uma revista em tecnicolor na qual aparece ao lado da graciosa Janet Leigh.

Recentemente, esteve em evidência, ao fazer a entrega dos prêmios aos melhores artistas de 1953.

Além do mesmo, Donald é uma das atrações da N. B. C. e da televisão, onde aparece com muita propriedade, sendo muito aplaudido.

a vantagem dêle...

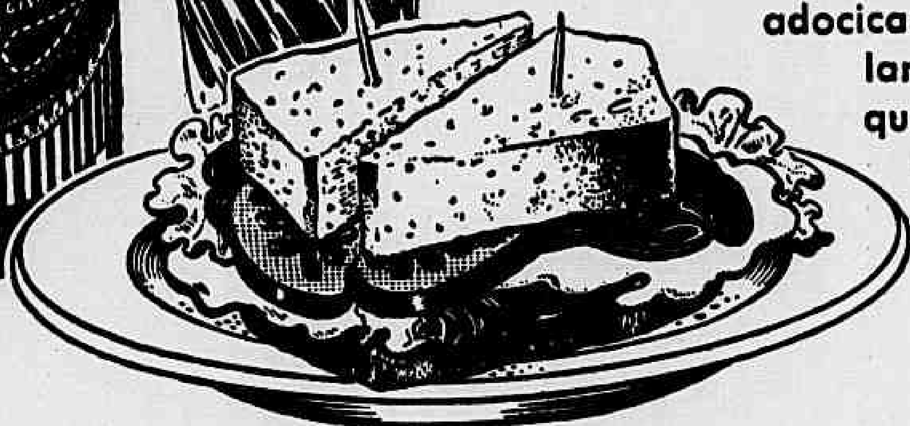


é reforçar
suas refeições com

Malzbier da Brahma







- a nutritiva e gostosa cerveja preta!

Os que querem... os que precisam vencer na vida cuidam antes de tudo de sua alimentação... e completam as refeições com Malzbier da Brahma! Realmente, Malzbier da Brahma é sempre um eficaz refôrço alimentar... e faz de cada refeição um novo motivo de prazer para o paladar! Feita à base de malte, Malzbier da Brahma tem um sabor agradàvelmente adocicado, que a torna preferida em todos os lares. Seja também um dos afortunados que têm a vantagem de beber Malzbier da Brahma... para completar as refeições!

em garrafas
e ½ garrafas



OUÇA *as irradiações esportivas Brahma pelas :*
R. Nacional-M. Veiga, Rio
R. Nacional, São Paulo
R. Mineira, Belo Horizonte
P. Guairacà, Curitiba
R. Clube Paranaense, Curit.
R. Soc. Gaúcha, P. Alegre

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

206 - Ullmann

RADIOATIVIDADES

BOATOS

O rádio e a sua companheira televisão são meios onde os boatos explodem com mais facilidade que granadas nos campos de batalha da Indo-China.

Devido à próxima inauguração da TV Rio, uma onda de boatos se formou em tôrno do acontecimento.

Verdadeiro "disse-me-disse", tem entrado pelos nossos ouvidos.

Consta isso e consta aquilo. E consta que muitos dos artistas e produtores que estão trabalhando na TV Tupi se passariam da TV do canal 6, rumando para a outra.

Boatos. Intrigas. Tudo para fazer sensacionalismo, que não afetará o conceito nem das estações televisoras nem dos artistas em foco. Nem para melhor, nem para pior

O que é quase certo que aconteça é um movimento natural da saída de alguns nomes da Tupi para a Rio, e mesmo de São Paulo para cá e vice-versa.

A permuta de valores é coisa natural e só traz benefícios. E', até, democrático.

A Tupi poderá perder alguns artistas, talvez — quem sabe? — os seus maiores nomes. No entanto, se a sua direção artística estiver atenta, há de apresentar programas novos, gente nova, novos valores, verdadeiras revelações, o que nem sempre tem sido possível fazer, devido aos cartazes que, necessàriamente, estão à frente dos melhores programas.

Será benéfica, tornamos a repetir, a troca de artistas. E' só as direções artísticas não adormecerem e olharem já, como qualquer telespectador, o que se torna necessário fazer para que a televisão alcance mais depressa uma posição mais destacada perante o público.

Deixem-se de boatos.

Ninguém perderá, se os artistas mudarem de prefixo. Isto sempre aconteceu nas artes, e no rádio é bastante comum.

A causa do sucesso se assenta nas boas direções, e nós acreditamos que os dirigentes de ambas saibam estar acima de ondas, boatos e sustos, apresentando programações de elevado grau artístico, cultural e educativo.

A. M. N.

O ZÉ NÃO SERÁ CANDIDATO



Foi anunciado por aí que Zé Trindade seria candidato a um lugarzinho na Câmara de Vereadores.

Boato !

O Zé não tem nada com essa história. O que êle quer é continuar a fazer os seus programas humorísticos, a dizer as suas piadas no rádio e ir levando a vida sem enganar a ninguém. Êle é artista cômico e sabe que não lhe assentaria bem saír da Câmara para dizer nalgum microfone: — "Entra, Figurinha Fôfa!" ou, então: "Mamãe Diz Que Eu Tenho Frichilim...".

RECORDAR É VIVER

Aqui está o "brotinho" Cesar de Alencar que veio do Ceará com fome de dinheiro e, hoje, tem tanto que pode distribuir aos montões.

Foi lá por volta de 1939 que êle apareceu na Rádio Club do Brasil, onde Renato Murce era o chefão. Sua voz era bonita e o rapaz cedo se tornou locutor-chefe da emissôra, que pagava ordenados altíssimos naquela época.

As fãs não o deixavam em paz. E tinham lá suas razões. Quando a turma de lá acompanhou Renato para a Nacional, Cesar, também, partiu com êle e até hoje lá está fazendo o sucesso que todos sabem.



NOTAS RADIOATÔMICAS

Alvarenga e Ranchinho fizeram as pazes e já estão aparecendo na Mayrink. E' por isso que o ditado está certo: "Em briga de marido e mulher, ninguém deve meter a colher".

• *Matinhos vai melhorando atômicamente. Os fãs aguardam o seu retôrno.*

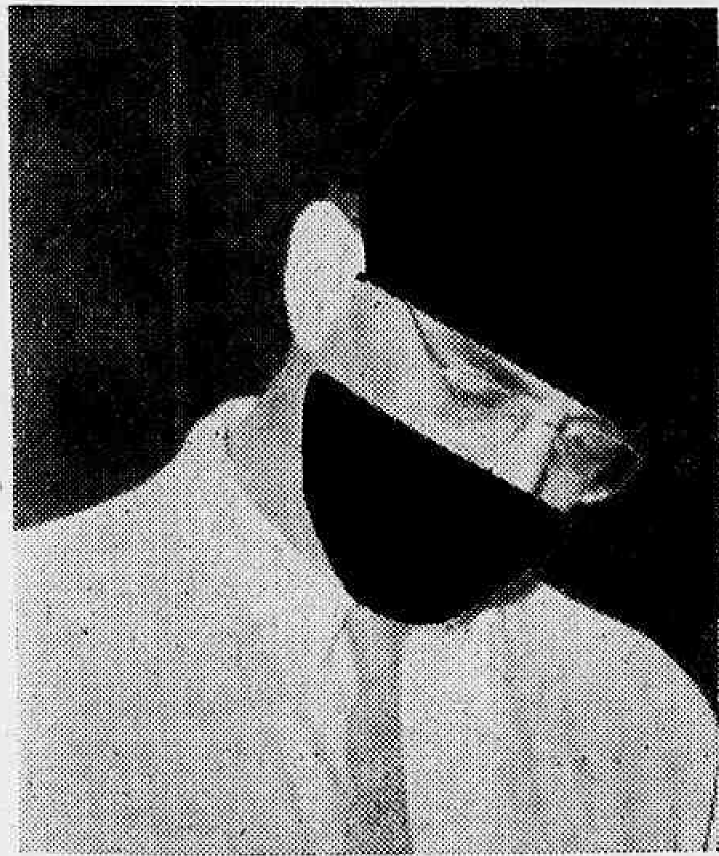
• No dia 9 de junho, comemorará 9 anos o Programa Cesar de Alencar. Vai haver festa das grandes, e só o Estádio Municipal poderá comportar a multidão que irá aplaudir o Cesar.

• *"Balança, Balança, Mas Não Cai" vai indo melhor. "Tomou fortificante e "leu" bons livros.*

• Se querem rir, ouçam "Neguinho" (Floriano Faissal) e "Juraci" (Ismenia dos Santos) em "Taboleiro da Baiana", aos domingos, à noite, na Nacional.

★

VOCÊ ME CONHECE ?



Êle parece um doutor de gôrro preto, mas não é.
Está de óculos, mas já não os usa.
Tem sido a porta aberta de muito artista que hoje é medalhão.
Vocês o reconhecerão sob êsses disfarces?

(Resposta na pág. 14)



O VOVÔ **Celso Guimarães, o correto homem de rádio que sempre se destacou pela gentileza e distinção, papai de Vera, de Celso, de 15 anos de idade, e de Antonio Luiz, de 3 anos de idade, está mais risonho e contente que uma criança quando satisfeita em seu desejo de ganhar bala.**

E não é para menos. Êle hoje é vovô. E, como todo vovô, está contentíssimo e orgulhoso de sua filha Vera e do genro Carlos Cesar Petit, pais de sua neta Marisa, que nasceu no dia 28 de abril.

As nossas felicitações ao distinto casal e ao vovô Celso.



TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV



José Vasconcellos é, indiscutivelmente, um grande ator humorístico, um artista que sabe fazer rir em qualquer ocasião. Por várias vêzes tem permanecido horas a representar, quer nos palcos, quer nos salões. Na TV, o seu cartaz é 100%; todavia, cremos que deveria repetir menos alguns de seus números, embora lhe cheguem às mãos inúmeros pedidos. O número dos que não solicitam repetição é incomensuràvelmente maior.

• *Ninguém tem culpa de certos defeitos que, por vêzes, interrompem a transmissão de alguns programas. Nem os diretores, nem os artistas, nem os patrocinadores. São coisas que acontecem. Mas, interromper a projeção dos desenhos animados que são televisionados, enquanto são feitos os reparos, para dar continuação ao programa que estava sendo transmitido, ainda é menos agradável. Não custa nada deixar o desenho ir até o fim. Ou, então, se preferirem, não entrem com filmezinhos tão gostosos nesses intervalos obrigatórios.*

TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV TV



Marlene VOLTOU



Marlene quando interpretava um do seus grandes sucessos, acompanhada pelo regional

Marlene e Luiz Delfino regressaram de uma **vitoriosa excursão** a maravilhosa e exuberante região **sul do Brasil**, onde percorreram várias cidades do Rio Grande do Sul e Paraná.

Êstes flagrantes são do movimentado programa Manoel Barcelos em que o simpático casal fêz sua "rentrée" ao microfone carioca.

Marlene foi alvo de inúmeras homenagens, não

só por parte dos fãs do "Fã Clube Marlene", como, também, de colegas de rádio, que foram levar pessoalmente ao jovem casal o seu abraço.





Marlene e seu espôso Luiz Delfino não escondem a satisfação de entrar novamente em contacto com seus fãs da cidade maravilhosa



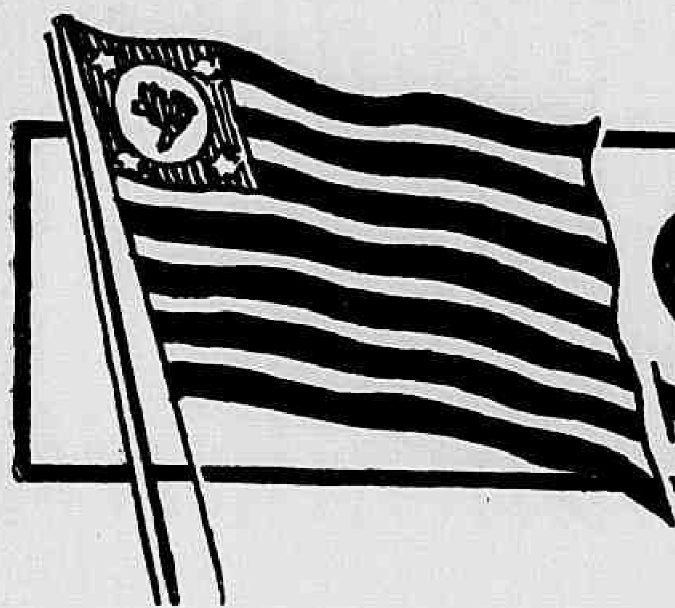
"El Brôto", Francisco Carlos, recebe de Marlene um lindo botão de rosa



Feliz e cercada pelos seus fãs-mirins, Marlene canta, matando a saüdade que sentiram de sua rainha





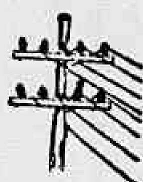


SÃO PAULO em foco

REPORTAGEM TELEFÔNICA



MARIO GENARI FILHO DA RÁDIO TUPI





— Seu verdadeiro nome?
— Não uso pseudônimo.
— Quando veio ao mundo, e em que lugar?
— Nasci a 7 de julho de 1930, em Santo Amaro — São Paulo.
— Quando começou a sentir inclinações artísticas?
— Iniciei minha carreira artística aos 7 anos, aos 8 já era profissional, com 10 anos já gravava o primeiro disco.
— Quando ingressou no rádio?
— Em 1938, na Bandeirantes, e depois na Tupi, onde me encontro até hoje.
— Como acordeonista, qual o gênero de música preferido?
— Prefiro música popular, apesar de executar todos os gêneros.
— Quais as suas gravações de maior sucesso?
— "Maringá" e "Caçula".
— Quantos discos foram vendidos?
— Novecentos mil, até ontem...
— Como se sentiu após a conquista do Prêmio "Roquete Pinto"?
— Apesar de ser tri-campeão, senti-me satisfeitíssimo, e digo mesmo muito emocionado, por haver enfrentado sérios competidores solistas.
— Em seus programas no rádio, quantas horas trabalha?
— Trabalho aos sábados das 15,30 às 16,30, e aos domingos das 19,30 às 20 horas.
— Qual o seu passatempo predileto?
— Como passatempo, leciono acordeão em meu conservatório...
— Acredita que, futuramente, a TV faça o rádio desaparecer?
— Enquanto a TV tiver pouco alcance, o rádio estará por cima, porém, ao contrário, a TV matará o rádio.
— Falta alguma coisa no rádio paulista?
— Considero o rádio paulista o mais perfeito, por se encontrar nele grandes programadores em todos e para todos os fins

NA BERLINDA...

A Rádio Gazeta, por haver apresentado a cantora da NBC de New York Mirian Ferreti...

A Rádio América, pelo seu programa "Cartório de Protesto".

A TV Tupi, pelo real agrado do "Ballet Cassino de Paris"...

Ivo de Freitas, por seu humorismo na Rádio Cultura...

A Rádio Piratininga, pela apresentação do sexteto de Reali Filho...

..A Rádio Panamericana, pelas apresentações do notável Oswaldo Gimenez...

TV EM MOVIMENTO...

Alfredo Simoney, cantor e ator da TV Record, conseguiu uma série de êxitos na telemissora do Aeroporto.

"Veja como se cozinha", um programa que dá apetite no canal 3...

Salve José Parisi e David Neto, em "Falcão Negro", seriado de aventuras de Péricles Leal, na TV Tupi.

"Cadeira de Barbeiro", com Aluizio Silva Araújo, continua movimentando o video da TV Paulista. Figaro cá! Figaro lá!...

Êta, barbeiro das Arábias...

Tele-Novela, às quintas-feiras, na TV do Sumaré, apresenta uma plêiade de bons artistas no video famoso das associadas...

"Bazar Musical", tudo de música no canal 7...

OUVIMOS DIZER...

Que Eduardo Cury, da Rádio São Paulo, está "quase" noivo da Neide, a famosa intérprete de "Jambalaya"...

Que Irvando Luiz (nascido Particelli), apesar de ser um grande humorista, sente calafrios quando pensa em viajar de avião...

Que Zé da Pinta fêz "misérias" com seu regional, na Rádio Cultura de São Vivente...

TRÊS CARTAZES NO VIDEO

RUGGERO JACOBBI — Conhecido homem de teatro e descobridor de revelações. E' o vitorioso produtor de "Artes e Espetáculos". TV — Paulista.

WALTER STUART — Misto de ator cômico e dramático, cem por cento intérprete e produtor. "A Bola do Dia". TV — Tupi.

GREGORIAN — Uma sensação no canal 7, onde atrai milhares de telespectadores. TV — Record.



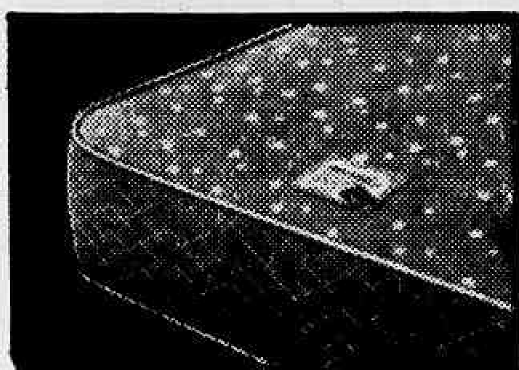
A música exige sacrifícios...

Quem não admira o Maestro Gaó? Êle é um dos melhores regentes de nossa música popular. Mas, quem o vê à frente de sua orquestra, sempre calmo e sereno, não imagina o trabalho meticuloso que precede cada apresentação. São ensaios estafantes, que se prolongam horas a fio, em busca da perfeição.

O **Maestro Gaó** repete seus ensaios quase diàriamente. No entanto, o maestro está sempre sorridente e bem disposto ao apresentar-se em público. E é com essa mesma disposição que êle começa cada novo dia de trabalho. A razão? É simples... Êle dorme em um *colchão de molas* cientificamente construído - que lhe oferece *todo confôrto* que precisa para um repouso completo.

Da mesma forma que o Maestro Gaó, milhares de pessoas que *precisam dormir bem* mudaram seus colchões comuns por colchões de molas – e preferiram "Divino", colchões tècnicamente perfeitos, com a tradicional qualidade Probel.

SIGA ÊSTE EXEMPLO — DURMA NUM DIVINO



DIVINO de Luxo

— O COLCHÃO DAS ESTRÊLAS

Um legítimo colchão de luxo a preço popular! Com crina animal. Molas travadas com Flex-O-Loc, 100% silencioso. Moldura em fita de aço.

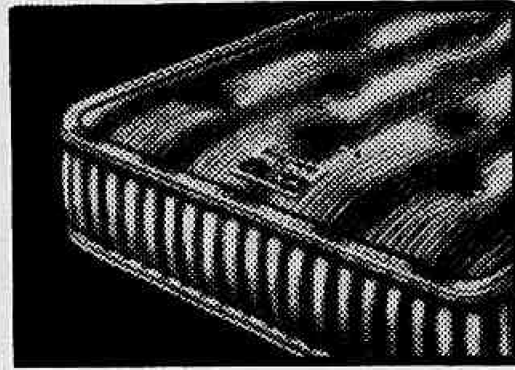
Garantido por 6 anos



DIVINO Super — CALOR E FRIO

O mais vendido em todo o Brasil! Com faces especiais para calor e frio. Molas eletrônicamente temperadas. Armação de aço super-reforçada. Revestimento de grande resistência.

Garantido por 5 anos



DIVINO "Mola Mágica"

Nenhum outro apresenta tantas qualidades por preço tão reduzido! Dotado da famosa "Mola Mágica" — indeformável e de grande resistência, oferece o máximo confôrto!

Garantido por 3 anos

● *Visite um Revendedor Probel e peça-lhe*

Grátis!

um folheto "Por que dormimos?" ou então envie êste cupom à Caixa Postal 1.711 - São Paulo, para recebê-lo pelo correio.

E - 138

NOME ______________________

ENDEREÇO ______________________

CIDADE ______________________

ESTADO ______________________

À venda nas casas do ramo



ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A.

Pioneira da industrialização do confôrto no País

Fábrica: R. Vilela, 307 (Tatuapé) – Tel. 9-0927 (PBX) – Cx. Postal 1.711 ● Expos.: Av. Ipiranga, 442 – Esq. R. S. Luís – Tel. 36-5597 – S. Paulo

Perfume e Embeleze seus Cabelos com Óleo PALMOLIVE!



ÓLEO PALMOLIVE é feito com azeite de oliva, que dá brilho e beleza aos cabelos. Para obter um duplo resultado embelezador, use ÓLEO PALMOLIVE de dupla aplicação:



1. PARA FRICÇÃO: – Antes de lavar a cabeça, friccione o couro cabeludo com ÓLEO PALMOLIVE. Essa fricção ativa a circulação, ajuda a remover a caspa e facilita uma limpeza perfeita, deixando os cabelos fáceis de pentear.



2. PARA PERFUMAR E FIXAR O PENTEADO: – Ao pentear-se, aplique ÓLEO PALMOLIVE nos cabelos. Êles ganharão novo brilho, ficando bem penteados e deliciosamente perfumados.



PENTEADO PERFEITO E ALINHADO

BRILHANTINA PALMOLIVE Revive o Brilho Natural dos Cabelos!

BRILHANTINA PALMOLIVE, a única feita com azeite de oliva, perfuma os cabelos, mantendo o penteado perfeito e alinhado!



OSP-6

"CARNET" DAS JOVENS

Por Dorothy Dix

(Exclusivamente para JORNAL DAS MOÇAS)

EGOISMOS DE MÃE

Escreve-me uma jovenzinha para dizer-me algo inconcebível. Diz-me que sua mãe não lhe permite oferecer festas em sua casa e que nem sequer lhe deixa receber uma vez ou outra seus conhecidos como simples visitas. "Podes ter fora de casa tôdas as festas e amigos que queiras, mas aqui não consinto, porque me anarquisam tôda a casa".

A mãe que diz essas coisas não pensa no mal que fazem as suas filhas. Demonstra, ademais, um egoismo extremo. Será que é só o temor de que desarrumem a casa ou se é que a mãe da jóvenzinha que me escreve quer todo o tempo para si?

Tais mães não se apercebem de que pode chegar o dia em que tenham que arrepender-se de tal egoismo. A obrigação das mães — das mães que o são de verdade — é saber com quem andam suas filhas. As amizades dos filhos às costas dos pais geralmente não são boas. Conhecendo os pais as amizades de seus filhos, estarão em condições de aconselhar-lhes quais as que lhes conveem.

A festa terminou tarde e eu cheguei em casa cansada. Fôra duro aquêle último ano escolar. Mas, agora, tudo acabara e eu só queria uma coisa: descansar, longe de livros, de colegas, de professôres. No dia seguinte, pedi a Annie o carro. Tinha escolhido um hotel distante, numa cidadezinha quieta. E foi com surprêsa que recebi a resposta de minha irmã:

— Não. — E depois, sorrindo: — Porque eu também vou com você.

Eram dez horas quando saimos estrada afora, por uma bela manhã de sol. Annie dirigia com segurança. O carro dava 120 quilômetros e a estrada estava livre. Um ou outro caminhão e, às vêzes, um carrinho carregado de verduras para a feira próxima. Íamos, assim, sem preocupações, quando, no cruzamento de uma estrada secundária, apareceram umas vacas. Foi tudo rápido: Annie desviou para a esquerda, a fim de poupar

porta tocou. Annie disse logo, com um sorriso e olhar brilhante:

— Deve ser Dick!

Eu não esperava ninguém e não sabia que Dick era êsse. A empregada foi abrir e entrou na sala o médico moreno que me dera notícias de Annie no hospital. Dick era um rapaz extremamente simpático; tudo nele respirava honestidade e franqueza. Conversamos bastante e Dick examinou Annie, mostrando-se esperançado numa cura. Annie estava radiante, loquaz; nunca vira minha irmã tão satisfeita. Dick, também, denotava grande contentamento. A situação era clara: conheceram-se no hospital e o médico assistente, dentro de pouco tempo, era o namorado correspondido da cliente.

Os dias foram-se passando e, com a convivência, eu, também, fui gostando do rapaz. Quando dei acôrdo de mim, estava apaixonada por Dick. Mas êle era todo o amor de uma mulher, tôda a esperança de uma inválida, e essa inválida era

O CONTO DA SEMANA

Coração incorrigível

FAY WILSON

os animais. Com a manobra, o auto perdeu a estabilidade e foi bater num poste telegráfico, dando uma volta no ar e caindo numa valeta. Quando dei acôrdo de mim, senti frio no rosto: era água que alguém havia jogado, para fazer-me voltar. Sentia dores em todo o corpo, mas verifiquei logo que não estava ferida sèriamente. Procurei Annie. Disseram-me que fôra levada ao hospital. Então, perdi os sentidos novamente e só dei acôrdo de mim mais tarde, numa cama de hospital. Perguntei novamente por Annie e a resposta foi um gesto vago. — Passaram-se assim dois dias, ao fim dos quais um médico jovem e moreno me disse que Annie estava gravemente ferida; fôra submetida a várias intervenções, mas — tivesse coragem — se a vida estava salva, a minha pobre irmã ficaria inválida por tôda a vida.

Três semanas depois, estávamos em casa. Annie mostrava-se conformada na cadeira de rodas. Como o perigo tivesse passado, meus pais foram até à casa de uns tios, num Estado distante, devendo demorar-se nessa viagem uns dois meses. Eu era a companhia habitual de minha irmã.

Eram onze horas, quando a campainha da

minha irmã. Quantas noites passei insone, mordendo o travesseiro para não gritar a minha dor, chorando desconsolada o meu amor impossível.

Mas era preciso que Annie sarasse. E aquêle amor era o caminho mais certo para a cura. Dick, sempre atencioso, tratava-me como a uma irmã mais moça. Que vontade de tomar-lhe o rosto nas mãos e dizer-lhe bem junto da bôca o meu amor. Não. Annie precisava sarar.

Meus pais voltaram e encontraram Annie quase boa. Já podia andar, apoiada a mim ou a Dick. Era a vida que ressurgia naquele pobre corpo, era a esperança que renascia para o amor. Nunca ninguém saberá por que, dois meses mais tarde, uma jovem pálida, sòzinha, tomava um navio em Nova Orleans e embarcava para a Europa. A família estava certa de que ela ia fazer uma viagem de aperfeiçoamento, em busca de novos centros de cultura.

Muito tempo vai passar, antes que a jovem consiga regressar curada do seu mal de amor. Quem sabe se um dia... Coração incorrigível, que não se cansa de esperar...

Coisas da vida!

ALMENE

JÁ vai longe o tal dia. Um dia como outro qualquer. Igualzinho. Apenas marcou uma desgraça. Deplorável. Triste. E tudo deixando uma saüdade profunda no coração da gente. O caso do menino do Colégio Militar. Quando eu era garôto, havia uma revista que ainda hoje, existe. O "Tico-Tico". Suas histórias sadias e as "lições do vovô" davam aos meninos do meu tempo exemplos de bondade e, ainda de masculinidade. Ser homem é não mentir. Não roubar. Não matar. Respeitar as leis de Deus e as da terra. Ter fôrças para não macular o nome. Também as mãos. Pois bem, a citada revista educava a infância. Hoje, o que se vê? As chamadas "histórias em quadrinhos" são uma perversão. Ensinam a matar. Roubar. Arrombar. Ensinam a destruir. Ao invés de construir. Eu não sou contra as histórias em quadrinhos. Nem podia ser. São modernas. A sua compreensão se faz mais rápida. Sou até a favor. Os cursos primários, e mesmo os secundários, deveriam ensinar pelo processo das historietas. Noções de história natural. História do Brasil, da Civilização, literatura.

A nossa revista, também, explora êsse gênero. Há, porém, uma censura prévia. Os desenhos. Também as legendas são transformadas, se oferecem alguma dubiedade de sentido. Nada de imoral. Já bastam as revistas existentes. Há necessidade de se acabar com as historietas que fujam ao princípio sadio de boa moral. Ensinar a uma criança. Um adolescente. Um jovem, como se arromba um cofre com gases, com fluidos, com máquinas, com gazuas, ou qualquer outro apetrecho, é incentivar qualquer um ser humano para o mal.

Os cinemas, também, têm uma grande parcela de culpa. Eu fui garôto. Não vou dizer que a minha geração foi de anjinhos. As nossas "paradas" eram resolvidas com qualquer bofetão. O vencido era recolhido à sua insignificância O vencedor era o que se chama hoje o "tal". Durava pouco.

Dias depois, aparecia um outro. Êste sucedia àquele. Todos nós tivemos dias de "glória". De "fausto". Sentimos, também, o "amargor da derrota. Felizmente — que eu me recorde — tudo acabava bem. E todos nós nos queríamos com amizade. É comum os garotos de hoje escutarem a miúde, de seus pais, esta expressão: — "Encontrei-me com um amigo de infância".

Os nossos filmes eram: "Os mistérios de New York". "A Moeda Quebrada". "Vampiro". Em quase todos, a figura heróica de Rolleaux — o mocinho — aparecia. Lutava contra 4, 6, 8, 10 ou 12 inimigos... E derrubava a todos. Só lutavą com as mãos. Nada de ferros. Revólveres, Pistolas, Espadas. Nada disso. E lutava porque o nosso herói estava sempre do lado do mais fraco. Uma moça. Um velho. Uma justiça. Um direito. Uma verdade.

Precisamos instruir, educando, simultâneamente, os jovens de hoje, já tão transtornados por essa série de coisas que a vida atual lhes impõe.

Precisamos dar filmes cívicos. Películas com enrêdo de amor à pátria.

O desajustamento é a causa de muita coisa. Precisamos convencer aos jovens que todos nós somos irmãos. Que devemos nos juntar para devastar, aniquilar, exterminar o inimigo comum. Matar um irmão, é voltar ao princípio da história. E quando não há essa compreensão é o que se vê. Foi o que se viu. A dor não atingiu sòmente às famílias dos litigantes. Encheu de pesar e luto a tôda a família brasileira.

Coisas da vida!

*

* *

JACKPOT. Nome estrangeiro. Até bonitinho. O senhor ou a senhora pensa que é o nome de determinada máquina agrícola? De laboratório? De um colête de aço para proteção dos atacados de paralisia infantil? Para utilidades domésticas? Não. Nada disso. Jackpot. Nome simpático. Talvez, por isso mesmo, tenha tido entrada franca no país. Jackpot, minhas senhoras e meus senhores é simplesmente o nome de uma certa máquina. Máquina de caçar níqueis. Bem arranjada. Sedutora. Arranca o dinheiro dos incautos com uma facilidade muito maior e mais rápida do que a escamoteação de uma carteira "trabalhada" por um "punguista".

Dizem que Petrópolis está minado delas. Os jovens estudantes e operários, em busca de melhorar os seus parcos salários, vão depositando os seus níqueis na esperança de "uma volta melhorada... Mas as máquinas não foram feitas para dar resultado aos que apostam. E dizer-se que, sendo elas estrangeiras, foram importadas com o assentimento da Cexim. Da antiga. E, nessa mesma época, faltavam licenças para os antibióticos.

Coisas da vida!



SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO É O MELHOR!

★ A VENDA EM TODO O BRASIL ★

PARA OS MALES DO FÍGADO

Fideíne, restabelece a função do fígado, evitando as desagradáveis consequências das moléstias dêsse órgão.

FIDEÏNE

Um produto do

LABORATÓRIO BÉRGAMO

Av. Pires do Rio, 23 - Itaquera - E. F. C. B.
S. S. Public. 31.009

Representante distribuidor no Rio de Janeiro:

BRASILVENDAS -REPRESENTAÇÕES LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126 - s. 1004
Tel. 42-2526

VOCÊ ME CONHECE ? (Resposta)

Renato Murce

CASACOS DE PELES

VISONETE INGLÊS LEGITIMO A VAREJO OU PELO REEMBÔLSO POSTAL

PREÇO DE RECLAME

Cr$ 400 - 650 900 - 1.200

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS e BARATAS A VISTA E A PRAZO

OFICINA DE PELES

Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
Começo da Rua do Teatro

Bom dia, senhorita

ROBERTO MOURA TÔRRES

CONQUISTA DA FELICIDADE

PARA todos os noivos do mundo, o matrimônio é o ponto final na busca da felicidade.

Formar um ninho, mobiliá-lo, embora modestamente, enchê-lo de flôres, adornos e, principalmente, de amor é o que todos almejam.

Geralmente, nos últimos tempos de noivado, a conversação gira em tôrno dêsse tema, que parece inesgotável para ambos. Muitos noivos crêem que, ao conseguiir tôdas essas encantadoras minúcias, alcançaram a sonhada felicidade. Vejamos, então.

Chega o dia do casamento. A casa está arrumada de acôrdo com o que ambos planejaram. Cada móvel, cada adôrno em seu lugar. A realidade corresponde ao que imaginaram.

Se o segrêdo da felicidade estivesse onde êles pensavam que a encontrariam, isto é, na simples instalação da casa, estaria, então, completamente consolidada.

E não está?

Cremos que sòmente isso não pode alcançar a felicidade. Quantos ninhos recém-formados conhecem apenas o alvorôço das plumas e o frio da indiferença. Isso porque apenas a posse da casa, dos móveis, dos adornos, das flôres, dos pássaros em gaiolas douradas, não constituem a felicidade e nem mesmo sustentam o amor.

Então, o que procuram os homens e as mulheres no matrimônio?

Admitindo-se tratar-se de duas criaturas unidas pelos vínculos de um amor verdadeiro, humano, como a maioria o concebe, os noivos buscam nessa união a realização plena de seus sonhos, na total junção de duas existências, física e espiritual. Buscam, também, outras coisas comuns: — o homem procura a companheira que ponha ordem em sua vida doméstica; — a mulher deseja um homem que provenha o lar com as coisas necessárias para o seu sustento e a redima de sua condição de solteira, onde sua vontade era sobrepujada pela de seus pais, irmãos, opiniões públicas e pessoais.

No lar, o tempo passa e o amor se materializa, pouco a pouco, enquanto vão aparecendo os filhos — se é que chegam — criando novas obrigações.

E, então, o que ocorre?

Se os esposos não possuem a clara noção do papel que a cada um corresponde no lar, a felicidade de ambos fica sèriamente comprometida.

Tal ocorre, por exemplo, quando, diminuido pela rotina o romantismo do amor, a espôsa pretende usufruir a liberdade que seu novo estado lhe concede (de solteira para casada) e consagra a passeios e visitas o tempo que deveria destinar às tarefas do lar.

Seu marido, que, certamente, buscou no casamento a solução de seu problema doméstico, não tardará a sentir a falta das mãos da espôsa na arrumação do lar. E, assim, surgem as primeiras discussões. O mesmo acontece quando o homem pretende que sua espôsa se ocupe exclusivamente da direção doméstica, sem ter jamais para com ela as atenções e delicadezas de que era objeto quando noivos.

A desconsideração mútua cria a desinteligência e dá origem à infelicidade. A vida do lar termina por converter-se numa carga penosa e desagradável, em lugar de ser, como deveria, um doce sacerdócio compartido. Para evitar êsse doloroso relaxamento do amor, marido e mulher devem ver na missão que a cada um concerne um trabalho, uma ocupação habitual e necessária, que deve ser cumprida com alegria e satisfação.

O homem deve apreciar o que vale e o que significa, como complemento de seu esfôrço, a tarefa que a espôsa desempenha no lar, e que não é menos importante do que o seu trabalho na fábrica ou no escritório. A mulher, por sua vez, deve compenetrar-se de que sua missão é importante e não esquecê-la para desfrutar uma liberdade efêmera e muitio relativa, como são tôdas as liberdades. Para a conquista da felicidade, os esposos devem marchar unidos, cada qual ciente de seus deveres e obrigações pelos laços do amor e da amizade.

Daisy em modelos para senhoras

Vestido em sêda grossa azul marinho. Peitilho branco com bordados em cordão mercerizado Daisy n.º 1, côr 1 (branco).

Tailleur em linho beige. Punhos e gola bordados com cordão para bordar Daisy n.º 2, côr 45 (beige).

Os artigos Daisy, para as mais variadas e originais aplicações em toilettes femininas, compreendem: cordões de bordar, cianinhas, cadarços, vivos, cordonets e franjas, em tôdas as côres e tamanhos.

GRÁTIS: - Se a Sra. deseja aprender gratuitamente como aplicar os artigos Daisy, inscreva-se nos Cursos DAISY das Lojas SINGER, à rua Uruguaiana, 9.

Ao comprar cianinha exija Daisy

Viajando pelo Brasil

E a nossa viagem prossegue, amena e agradável por vêzes, tortuosa e calorenta por outras. Sempre, entretanto repleta de encantos como só as paisagens vivas do Brasil podem oferecer aos olhos do viajor. E os senhores e as senhoras que nos têm seguido por essa jornada maravilhosa, como se fossem os contos de "mil e uma noites", por certo não terão dado como perdido o tempo que dispensaram às nossas narrativas. O que lhes iremos contar hoje já se passa em Campos, no Estado do Rio. Como se fôra um quadro pintado por

José Veríssimo da Costa Pereira

emoldurado pela sua pena brilhante, a narrativa nos enleva e nos enche de brasilidade, diante de tanta beleza e encantamento contidos nas paisagens dêsse recanto de nossa terra. Êle nos vai dizer o que é a

PLANÍCIE DOS GOITACASES

TOMADO na direção sudoeste, o desenho ao lado fixa um aspecto da Planície dos Goitacases, em Campos, Estado do Rio de Janeiro. Os traços essenciais da paisagem foram observados do terraço do estabelecimento de educação tradicionalmente conhecido por Liceu de Campos.

Edificado numa das poucas elevações da margem meridional do rio Paraíba do Sul, que atravessa a Planície sensivelmente de oeste para leste, o Liceu, com o seu terraço, constitui, com efeito, um dos bons lugares do alto dos quais é possível observar-se bem a paisagem campista. Em geral, essas elevações da margem direita do rio não chegam a atingir a cota dos 15 metros.

É justamente no rumo sudoeste que a paisagem se apresenta mais movimentada e atraente. Isso porque as elevações da serra do Mar barram, em parte, o horizonte nessa direção, quebrando — com a série de terraços sedimentares, em derredor, — a monotonia da planície aluvial que lhes morre aos pés.

Olhos exercitados enxergariam nas elevações mais próximas do Complexo Brasileiro, formas de relêvo bastante dissecadas pelo Paraíba e seus tributários e, em certos casos, afloramentos isolados de rochas cristalinas. A uns 12 quilômetros para sudoeste o morro do Itaoca é na verdade uma porção emergida do Arqueano ligada à planície aluvial pela interessante aba de terraços supostamente terciários.

Em geral, a enorme planície quaternária é dominada pelos referidos tabuleiros, que não sòmente orlam a frente dissecada da serra do Mar, mas franjam, outrossim, a margem esquerda do rio Paraíba, estendendo-se para o norte onde chegam, presentemente, a atingir a elevação máxima de 30 metros.

Extensos canaviais dão um colorido verde-claro à imensa planície goitacá, destacando-se da paisagem as silhuetas das usinas com suas chaminés típicas côr-de-tijolo.

Canaviais e usinas tendo em derredor casas bem construídas já por si mesmo revelam a nota característica de Campos. Estudo local, minucioso, permitiria entrever na planície, todos os elementos, estáticos e dinâmicos, que integram hoje a moderna paisagem açucareira. De um lado, a atividade



industrial expressa estàticamente, pela maquinaria e edifícios especiais indispensáveis à indústria do açúcar; de outro, a atividade agrícola denunciada pela extensão dos canaviais. Renques de eucaliptos orlam êsses canaviais que, farfalhantes, são aqui, e ali muitas vêzes interrompidos pelas relíquias, possìvelmente, da floresta original. Sob o aspecto dinâmico, as formas móveis da paisagem, a agitação de homens e de veículos, trens de ferro, e carros de bois; as operações de plantio da matéria prima, as atividades febris da safra, a partir de maio e, finalmente, os processos de fabricação, transporte e combustível e do produto acabado dos mercados compradores.

Do ponto de observação, prèviamente assinalado, a Usina do Queimado surge ao alcance da vista, fora, porém dos limites da cidade. Próxima a muitas outras, que enchem de preferência a baixada pela sua parte sul esta usina, como as demais aproveitam um terreno plano e humoso, de várzea e massapé por onde se alastram os canaviais, que as alimentam em abundância.

Pacientes investigações locais já revelaram extenso e profundo lençol de argilas amareladas, fertilíssimo estendido por tôda a parte sul do Paraíba. Dada a sua grande capacidade de retenção de umidade no subsolo, os terrenos da margem sul do Paraíba, efetivamente, aí oferecem, às gramíneas, melhores condições de desenvolvimento, sobretudo durante a época da estiagem que, em Campos, geralmente se prolonga de julho ao mês de agôsto.

As condições ubérrimas do solo explicam, assim, a razão de tantas chaminés de usinas, observadas sôbre uma área proporcionalmente pequena, e também, um dos motivos fortes de todo o poderio econômico atual de Campos e da sua própria evolução social. Esta, verdadeiramente, tem raízes profundas na história da lavoura canavieira e da indústria do açúcar, implantadas pelos Assecas, — embora incipientemente — desde os começos do século XVII, na planície das aluviões recentes do Paraíba inferior. Desenvolvida no século XIX, modernizada depois da primeira Grande Guerra, a indústria renovou-se finalmente ao impulso centralizador da atividade fabril, característica das grandes usinas atuais, de açúcar e de álcool.

Mais um traço essencial da paisagem goitacá, em Campos, é o Paraíba do Sul, que, em Itereré, a 17 quilômetros da cidade, penetra a planície a uma distância total de 53 quilômetros da foz do rio, em Atafona. Do terraço do Liceu — olhando-se para oeste — é possível perceber-se, longìnquamente, a direção em que o Paraíba chega à planície através da brecha gnáissica do Sapateiro. Deixando uma zona de relêvo relativamente enérgico, o rio passa a deslizar, em fim, na planície moderna cujos limites atuais substituem os do antigo mar, aí, outrora existente. Um mar pouco profundo em que primitivamente desembocava o rio e que teria sido entulhado em parte, primeiro, pela abundante massa de detritos carreados do planalto e, depois pelo trabalho de deposição dos sedimentos tanto marinhos como fluviais. Assim, tôda a Baixada dos Goitacases poderia ser concebida como uma planície quaternária que enfarta as depressões existentes não só entre as elevações e os tabuleiros e mesmo entre dois ou mais dêstes terraços. Pelo fato das depressões se estenderem de norte para o sul, até — no máximo — Macaé e a série de colinas e esporões suaves, bem nivelados, da bacia do Macabu, segue-se que a Planície dos Goitacases venha a compreender, portanto, as terras nem sempre exclusivamente planas — de restingas e aluviões —

(Conclui na pág. 70)



o CHEIRO de SUOR

pode comprometer seu encanto natural!



Você não pode deixar que isso aconteça. É essencial, à graça e sedução da mulher moderna, o uso de um desodorante que a proteja, sempre, contra o cheiro de suor e a transpiração excessiva. Use, diàriamente, FRIGIA.

É MAIS PRÁTICO - o único desodorante em bastão.

MAIS EFICIENTE - penetra pelos poros e age diretamente nas glândulas sudoríparas

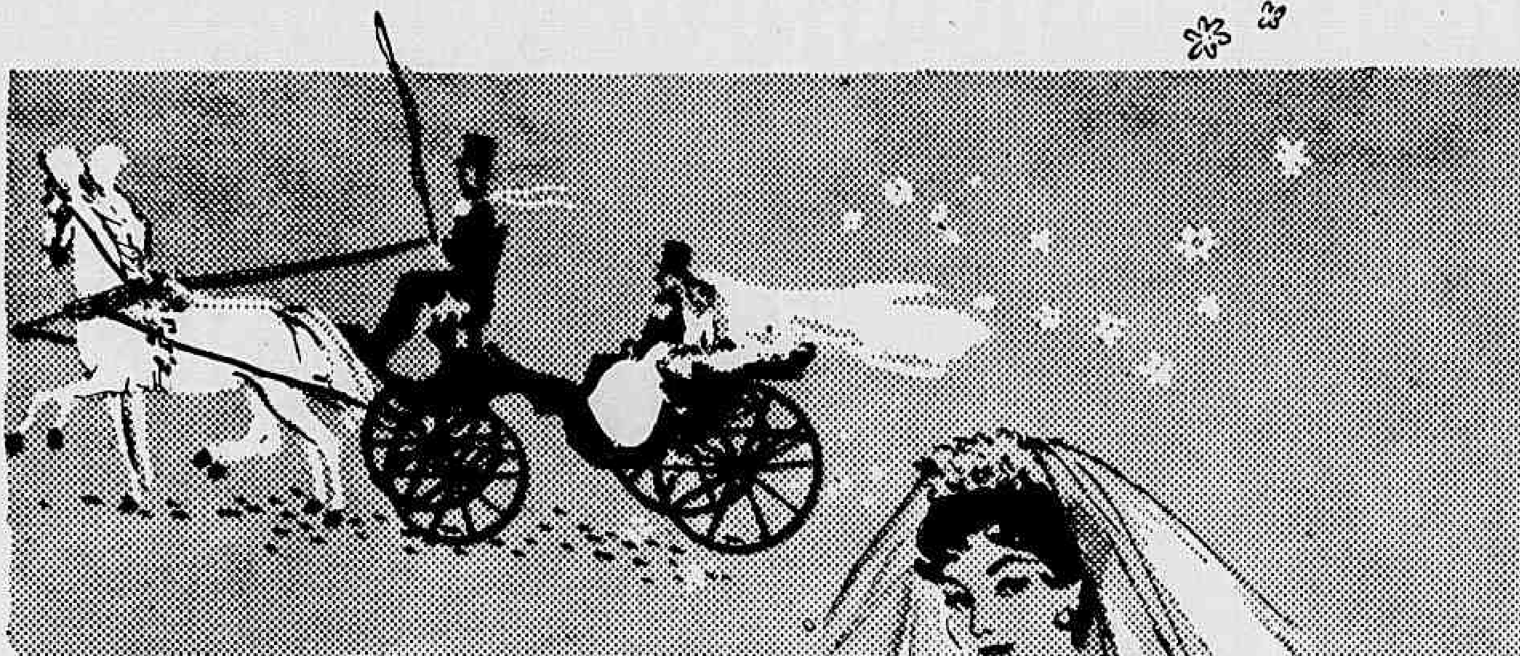
MAIS HIGIÊNICO - não é gorduroso, não suja os dedos nem mancha a roupa.

MAIS ECONÔMICO - dura muito mais do que qualquer outro desodorante.

100% INOFENSIVO - não irrita a pele nem corta a roupa.

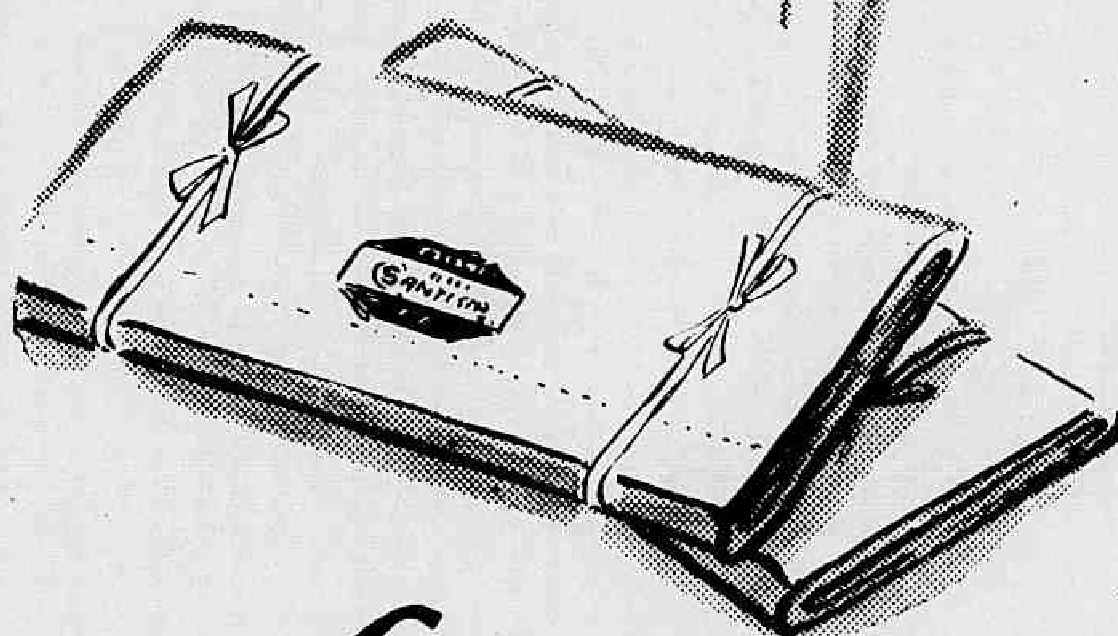
UM PRODUTO HERMANNY

Frigia



Para "presente" e...
para o futuro

Um presente
de bom gôsto
e para sempre
lembrado –
Lençóis Santista!



Lençóis
SANTISTA

a marca de garantia está na ourela e a qualidade em todo o lençol

A vida no lar

CONSELHOS ÀS DONAS DE CASA

As manchas de café podem ser eliminadas com a maior facilidade se você passar um pouco de glicerina sôbre a parte afetada, deixando-a em contacto com a mesma durante 24 horas. Depois, então, retire com água morna e sabão de côco, enxague com água fria e deixe secar.

As esponjas costumam durar a metade do tempo devido à falta de cuidado. As que ficam úmidas se tornam muito sensíveis ao uso, enquanto que as que se conservam sêcas prolongam sua vida. O melhor para limpá-las é o suco de limão puro.

Não abuse nunca da água sanitária, quando lavar sua roupa de cama. Sendo prudente no seu emprêgo, você aumentará a vida dos seus tecidos.

Os medicamentos sensíveis de experimentar alteração em suas propriedades não devem nunca ser guardados no armário de remédios do banheiro, mas numa gaveta da mesinha de cabeceira, longe dos outros remédios e, especialmente, dos perfumes.

Quando notar que a raiz de seu cabelo está constantemente úmida, convém multiplicar as lavagens com um bom xampu e, ao enxaguar, acrescente um pouco de vinagre e suco de 1 limão à água.

O môlho branco, incorporado ao talharim fervido, não só lhe dá maior quantidade de calorias como completa o alimento, pois agrega aos hidratos de carbono óleos de fácil digestão.

Uma boa mistura para passar os punhos e as golas com brilho é a seguinte: bórax em pó, 25 partes; parafina, 2 partes; pó de amido, 73 partes. Derreta a parafina e junte o bórax; misture tudo muito bem e, depois, junte o amido.

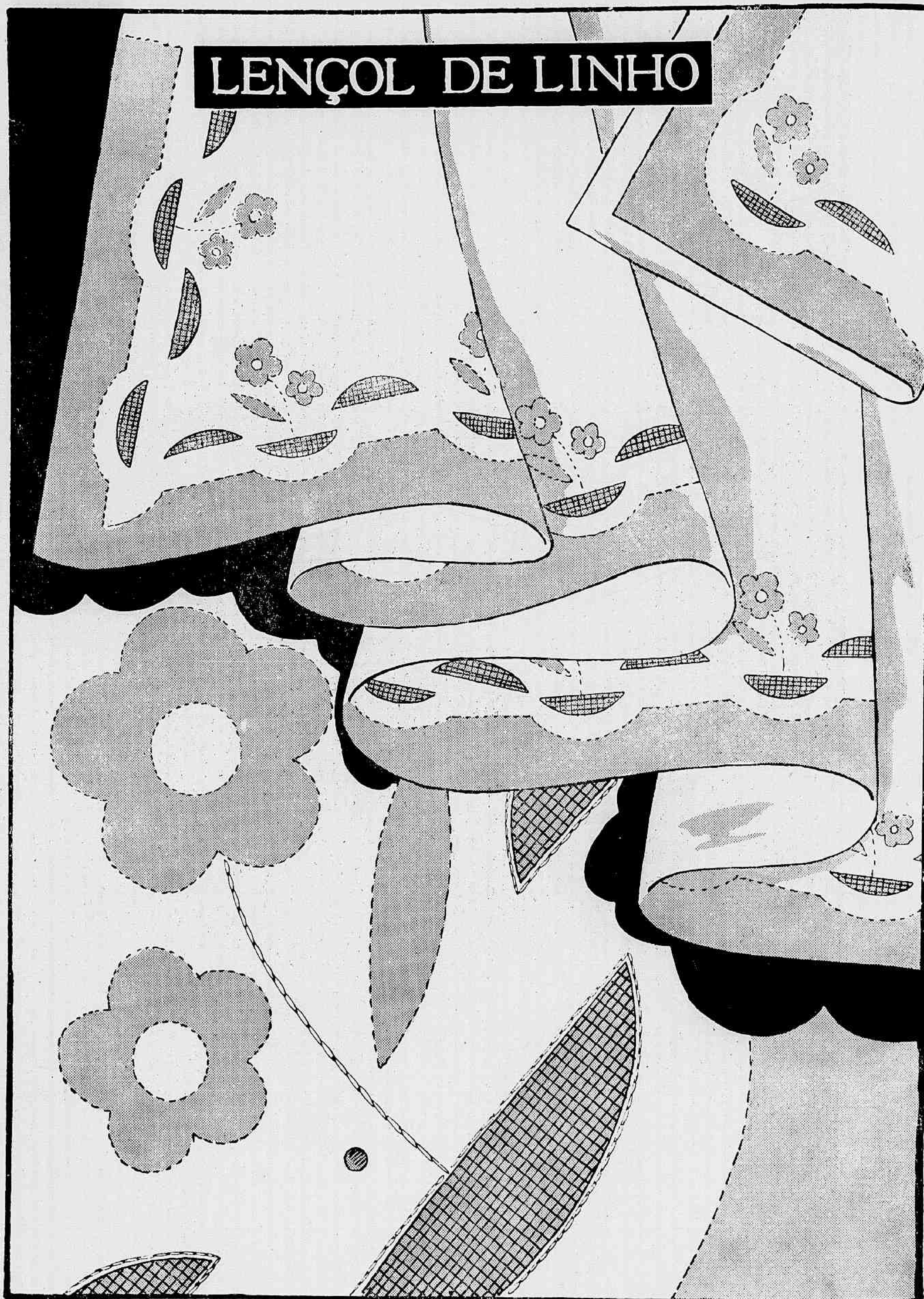
Jornal da Mulher

Direção de YARA SYLVIA

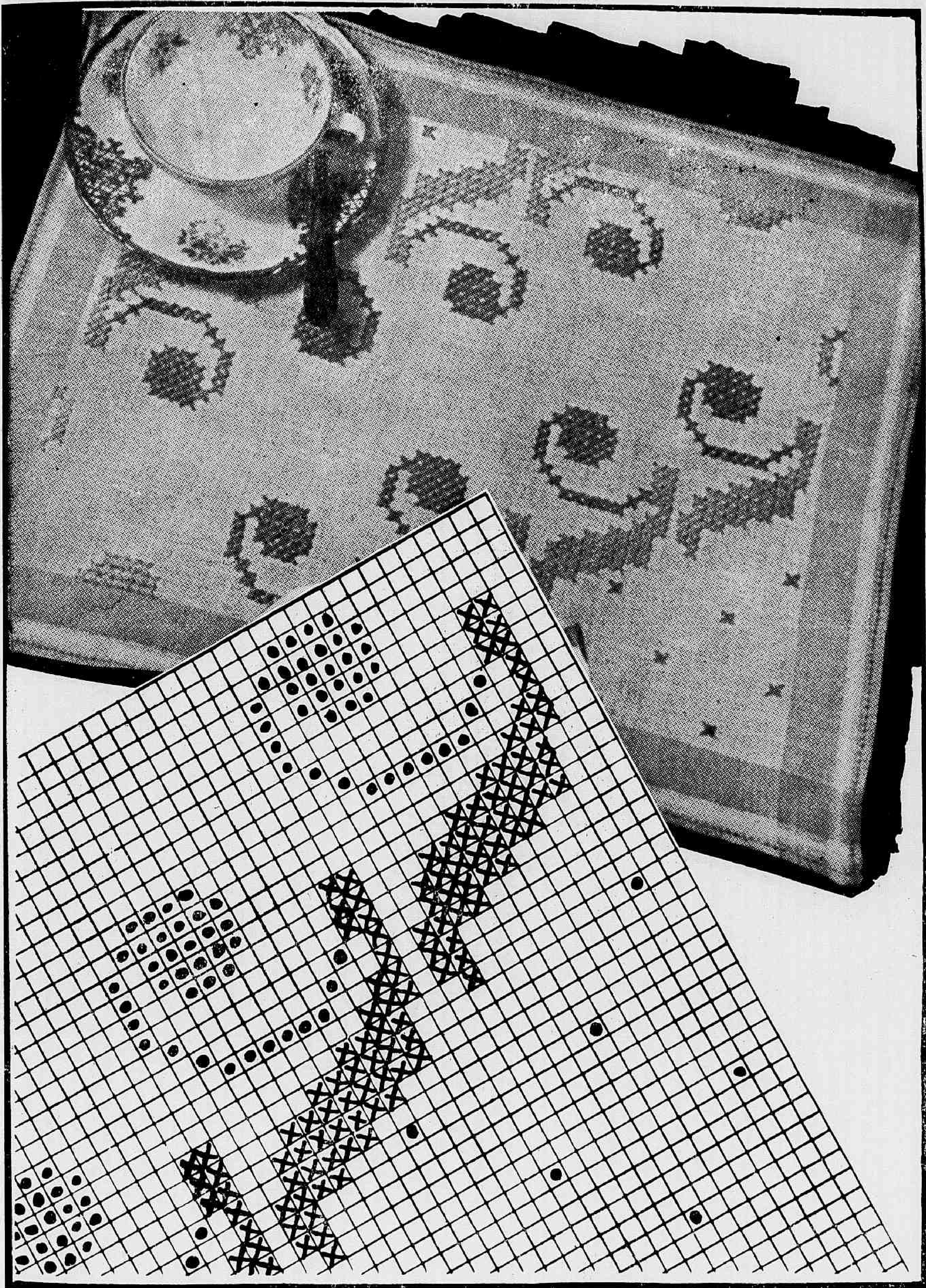


Modelo de lã ornamentado de veludo negro na gola tailleur. Dupla carreira de botões no fechamento cruzado. Mangas 3/4. Bolsos fendidos na saia franzida. (Neiman — Marcus, Dallas, Texas). Foto Carlot.

LENÇOL DE LINHO



Aplicação de motivos florais e trabalho bordado em ponto de crivo, ponto de haste e "pois".



SERVIÇO INDIVIDUAL — Trabalho bordado em ponto de cruz com linha de duas côres sôbre pequenas toalhas para refeições de etamine ou de linho barrado.

ENSEMBLES

818) Redingote de fina lã, feitio clássico, bem cruzado. Costura suspensório. Gola, punhos e fôrro da fazenda do vestido. **819)** Vestido de seda estampada formando ensemble com o modêlo precedente. Decote drapeado. Recorte partindo do alto formando godês na saia. **820)** Vestido de fina lã estampada ligeiramente franzida. Ampla saia montada em ponta ao nível dos quadris. **821)** Amplo mantô formando ensemble com o vestido precedente. Trabalho de recorte. Gola chale e punhos ornamentados da seda do vestido **822)** Pequeno casaco de lã lisa provido de bolsos fendidos. Ampla gola, punhos e fôrro listrados. Mangas raglã. **823)** Vestido duas peças de lã listrada e lã lisa cintado no pequeno casaco bem cintado. Gravata borboleta. Dupla carreira de botões. Mangas raglã. Saia plissada.



Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

A flanela em revanche

As blusas de flanelas, um pouco abandonadas por certo tempo, agora tomam sua revanche e são o último sucesso dos ensembles esporte.



Lisas, listradas ou quadriculadas, leves e quentes a um tempo, de feitio clássico, são extremamente práticas.

Aqui estão três blusas bastante elegantes de criação de André Ledoux, a primeira e a terceira, é de Fanny Seiger, a do meio, em fotos de Paris, especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

SUGESTÕES DE PARIS

PLUMA AO VENTO: CANOTIER DE GROSGRAIN ESTAMPADO, CRIAÇÃO MAUD ET NANO, GUARNECIDO DE UMA LARGA FITA E PLUMA VERMELHAS. GRAVATA COMBINANDO.



BALZAC: PEQUENO CHAPÉU DE TAFETÁ LISTRADO, ORIGINAL CLAUDE SAINT-CYR, RECORTADO EM PÉTALAS. BUQUÊS DE ROSAS. FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE PARA *JORNAL DAS MOÇAS*.



PONTHIOU — *PEQUENO CHAPÉU DE BAKOU NATURAL CUJA CAPA É IRREGULAR. ABA SUPENSA ATRÁS. LAÇO DE FITA LISTRADA SÔBRE A FRENTE (SVEND).*

PRINTEMPS — *PEQUENO CHAPÉU SEM FUNDO DE LAIZE DE PALHA GRANITADA VERMELHA GUARNECIDO DE ROSAS. (SIMONE CANGE). FOTOS RAPHO ESPECIALMENTE DE PARIS.*



NINA RICCI *— Tailleur de lã cinza ligeiramente drapeado nas mangas 3/4. Uma pequena capa cobrindo as espáduas, fechada por um laço de fita, substitui a gola. Saia direita.*

PAQUIN *— Vestido de alpaca cinza ornamentado de uma gola escolar branca e colante no corpo. Trabalho de recortes. Saia montada em forma no talhe. Fotos Rapho especial de Paris.*

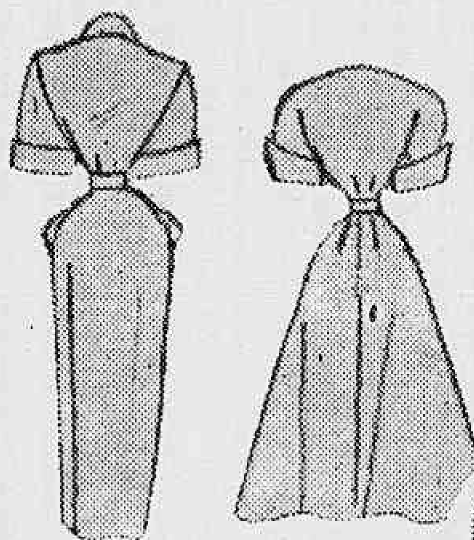
JACINTHE NOVAK — Modêlo duas-peças de otomã cru brilhante abotoado no pequeno casaco sem gola. Basque cruzada e arredondada na frente. Espáduas salientes. ★ Redingote direito de pied de poule amarelo duplamente abotoado sob a gola tailleur. Talhe bem marcado. Viéses incrustados ressaltando os bolsos. Foto Rapho especialmente de Paris.





EM VOGA OS BOTÕES

Vestido de tecido liso trabalhado de nervuras no alto e nos bolsos fendidos da saia. Botões dispostos no alto de um modo original. Pequenas mangas. ★ Vestido duas-peças de algodão de dois tons



guarnecido de casas e botões. Largos punhos virados. Pregas no alto da saia ampliando-se na barra. (Puritan). Foto Neopress especial para JORNAL DAS MOÇAS.



LÃ & JÉRSEI

Modêlo duas-peças cujo casaco de lã fantasia provido de bolsos verticais se abre sôbre um vestido de jérsei. Gola chale e punhos do casaco forrados do mesmo jérsei do vestido. Saia estreita.





Vestido de jérsei fechado por dois botões decorativos no corpo. Gola e punhos virados. Estreito cinto. Prega embutida na frente da saia. Fotos Neopress especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

Inventou-se um traje de banho que permite aos doentes de poliomelite flutuar na água sem esfôrço algum e fazer exercícios de readaptação.

O Correio é o bode expiatório das pessoas que mais gostam de praticar as regras sociais, respondendo as cartas que lhes escrevem.

Até nas luvas se encontra diferença na sorte, umas enfeitam as mãos outras enfeitam as pernas, tomando o nome de meias quando calçadas nestas.





1º Aniversário de "SENHORA" O





A OPINIÃO"

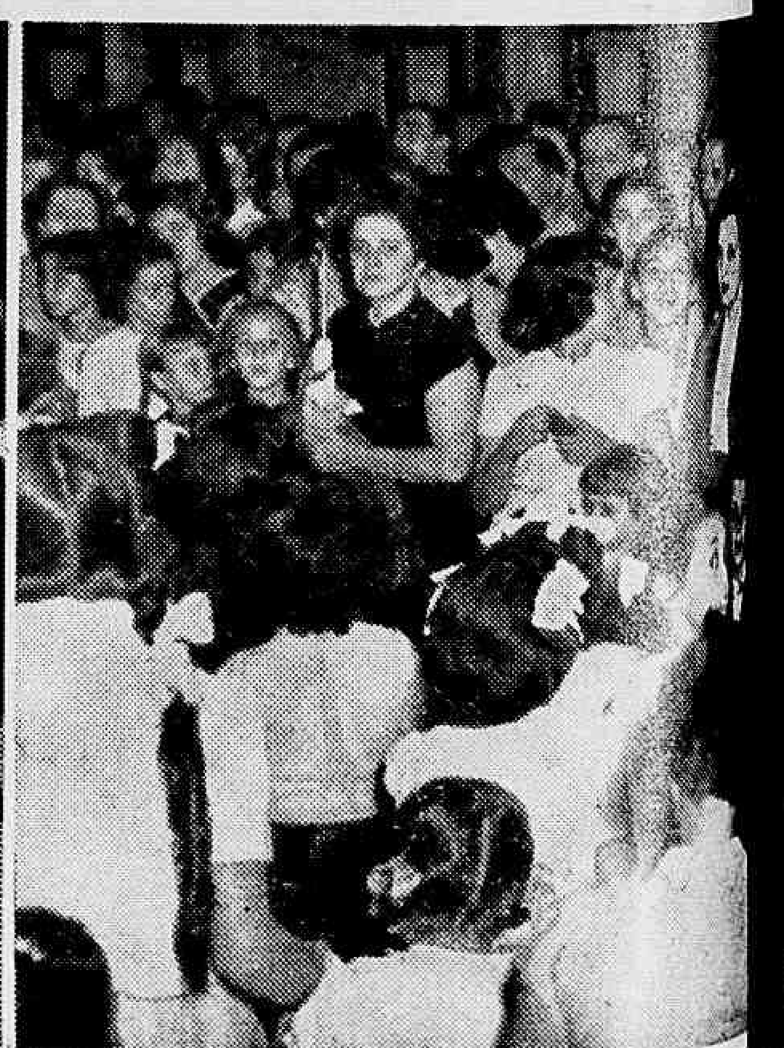




"Senhora Opinião" é um programa televisionado tôdas as quintas-feiras e apresentado por Arnaldo Nogueira.

E' uma audição altamente cultural, que apresenta aos telespectadores as maiores personalidades do mundo feminino, para tratarem de assuntos os mais diversos, nos quais a mulher tenha papel preponderante e, portanto, deva tomar parte ativa, opinando e aconselhando. Nas fotografias que ilustram estas páginas, vemos, na primeira, o dinâmico Arnaldo Nogueira ladeado pelas Sras. Ruth Leoni e Consuelo Tavora. Na seguinte, o senador Mozart Lago, — líder das pretensões femininas no Senado, ao lado da senhorita Suzana Gonçalves e Sra. Ruth Leoni. Abaixo, a Sra. Stella Soares Farjalla e Dra. Maria Rita Soares de Andrade e, por fim, um aspecto com todos os participantes da mesa comemorativa do primeiro aniversário do programa patrocinado pelas Casas "Olga".



Baile infantil no TIJUCA TÊNIS



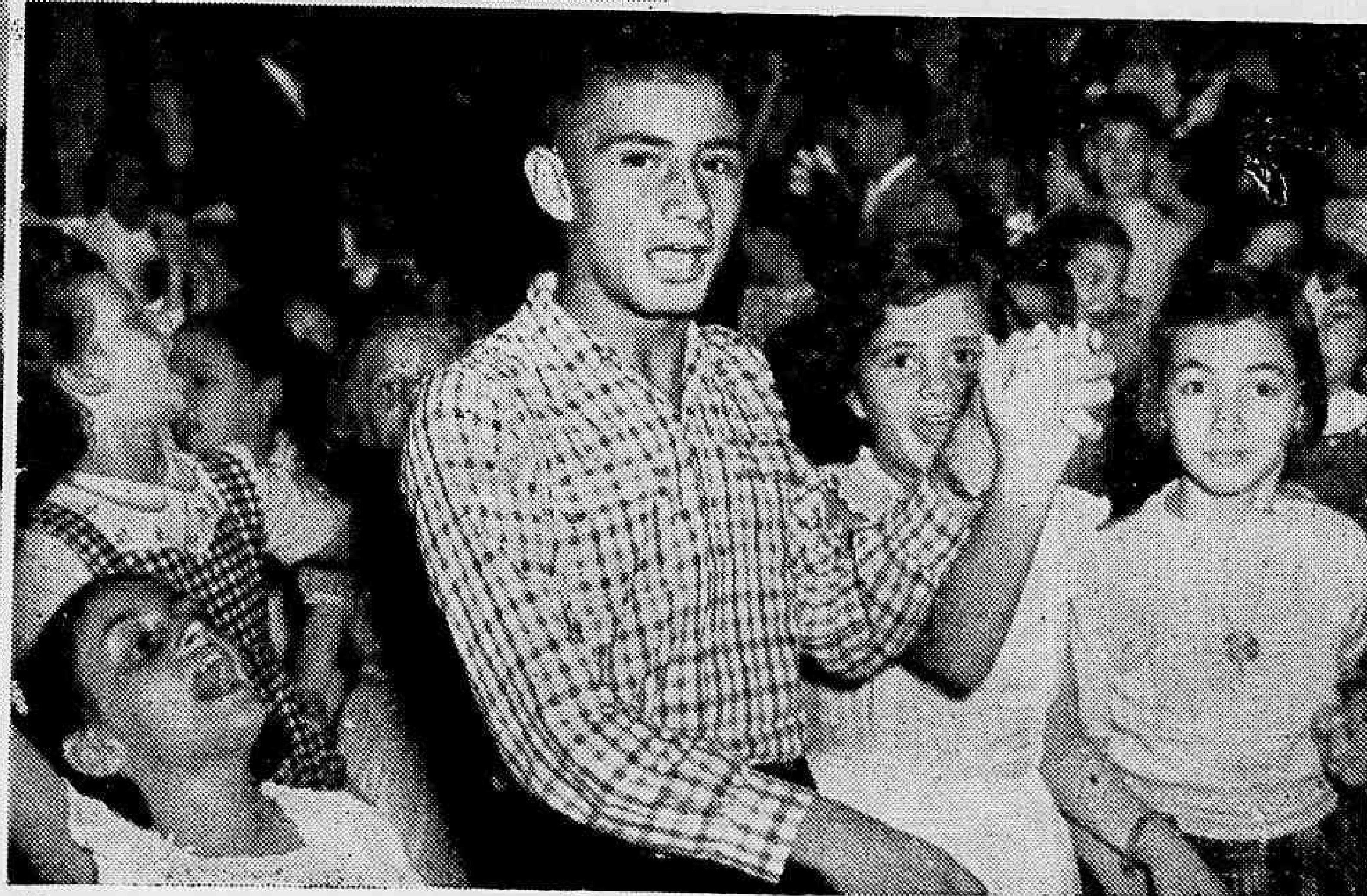
A GURIZADA CAJUTI MOSTROU QUE SABE E GOSTA DE SE DIVERTIR, POIS, AO SER CONVOCADA, COMPARECEU EM MASSA.

AS FOTOS QUE ORA PUBLICAMOS SÃO PROVAS SUFICIENTES DESTA AFIRMATIVA, POIS NOS MOSTRAM A ALEGRIA ESTAMPADA NAS BONITAS CARINHAS QUE ENFEITARAM COM SUA PRESENÇA E ENCHERAM COM OS SONS HARMONIOSOS DE SUAS VOZES INFANTIS OS SALÕES DO TIJUCA TÊNIS.

OS ELEGANTES BROTINHOS" DANÇARAM E CANTARAM SOB AS VISTAS DE SEUS AVÓS, PAPAIS E TITIOS, QUE, TAMBÉM, MUITO SE DIVERTIRAM, ASSISTINDO AS DIABRURAS DOS ARTISTAS, DOS QUAIS SÃO ÊLES OS MAIS ARDOROSOS FÃS.









VIRGINIE — Mantô de grossa lã vermelha guarnecido de dupla carreira de botões decorativos. Gola tailleur. Bôlso fendido sôbre os lados. Foto Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS.





DETALHES

Apresentamos nesta página dois lindos vestidos acompanhados de um jôgo de acessórios permitindo transformar o conjunto conforme a hora em que se tiver de usá-los.

110) Vestido de tweed ornamentado de uma gola de piquê branco. Costuras suspensórios formando panos na saia.

Acompanhando-o, pode-se usar, de manhã, luvas abotoadas no punho e chapéu raso, bem como um cinto com iniciais; à hora do chá, com uma echarpe, um pequeno cloche e luvas guarnecidas de laços.

110

111

111) Vestido de fina lã trabalhado de recortes acentuando o busto e formando panos na saia. **Pequena basque amovível e gola dura de popelina engomada. Lenço de pescoço listrado com bôlsa e luvas combinando.**

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

TULIPAS

Os bordados dêstes modelos podem ser interpretados de duas maneiras: passé-flat ou plumatis. Em qualquer dêstes casos, o algodão empregado deve ser desdobrado em três fios. Quanto ao passé-plat, serão melhores as mangas rosa, violeta e amarelo. Quanto ao plumatis, deve-se recorrer aos tons escuros: rosa escuro, violeta escuro, amarelo escuro.



194) Duas-peças de espêsso crepe. Jaqueta quimono. Nervuras formando sôbre os quadris dois bolsos bem destacados sôbre os quais os buquês são bordados. Saia-tubo. 195) Mantô de flanela branca entrelaçado no pescoço e inteiramente abotoado sôbre a frente. Mangas 3/4. Tulipas bordadas sôbre as espáduas. 196) Vestido de otomã de seda negro ornamentado de tulipas bordadas na pala arredondada. Pequena gola de piquê amarelo. Largura agrupada na frente da saia partindo de uma pala nos quadris. 197) Vestido duas-peças de jérsei amarelo ouro adornado de uma gravata de seda negra sôbre a qual é bordada uma tulipa e outra sôbre um lado do casaco. Gola montante. Mangas raglã. Franzidos sôbre a frente da saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

JUVENILIDADE

165) Ensemble de flanela de dois tons fechado por um trio de botões. Saia cônica. 166) Vestido-chemisier de lã e seda adornado de gola, bolsos e cinto escoceses. Saia inteiramente plissada. 167) Vestido de sarja ornamentado de um peitilho de organdi branco formando laço. Dupla carreira de botões. 168) Vestido de jérsei ornado de gola e punhos brancos. Cavas montadas bem baixo e sublinhadas por pespontos.

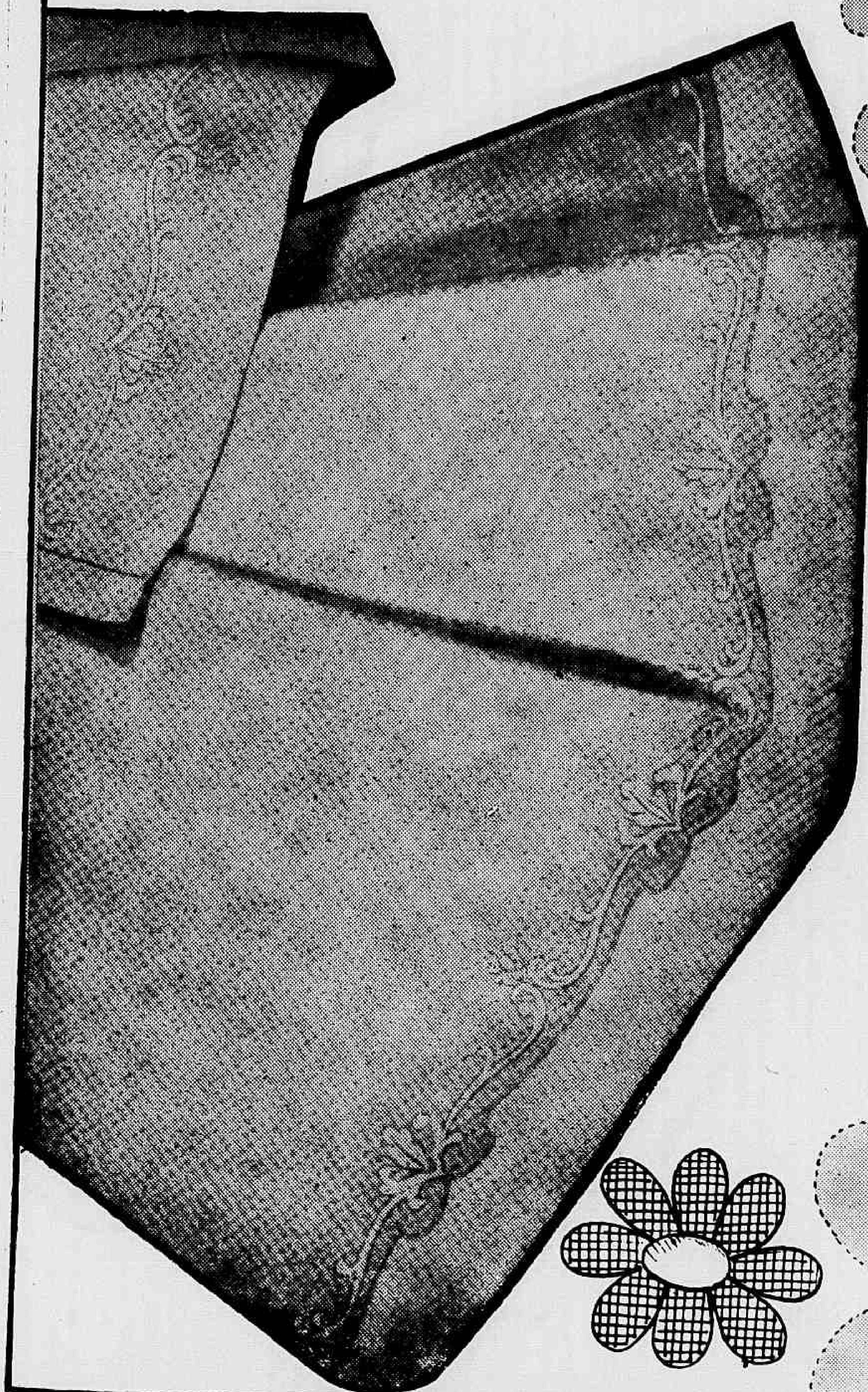


169) Vestido de jérsei originalmente guarnecido de tiras de tricô de tom contrastante. Saia ampliando-se na barra. 170) Vestido de flanela de dois tons guarnecido de mangas e pala de tricô em sanfona. Prega embutida na frente da saia. 171) Vestido de jérsei guarnecido de tricô de tons diferentes. Punho abotoado nas mangas 3/4. Prega embutida sôbre a frente da saia.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

BONITO JÔGO DE CAMA

Aplicação de motivos recortados de cambraia ou de fustão branco sôbre fundo de percale rosa e trabalho bordado em ponto de crivo e ponto cheio.



ACORDEÕES E PIANOS

BARATOS — PEÇA LISTA GRÁTIS



ACORDEON AZUL

Av. Rio Branco 277 — Rio — Galeria São Borja



PELOS SUPÉRFLUOS!

Eliminação definitiva!



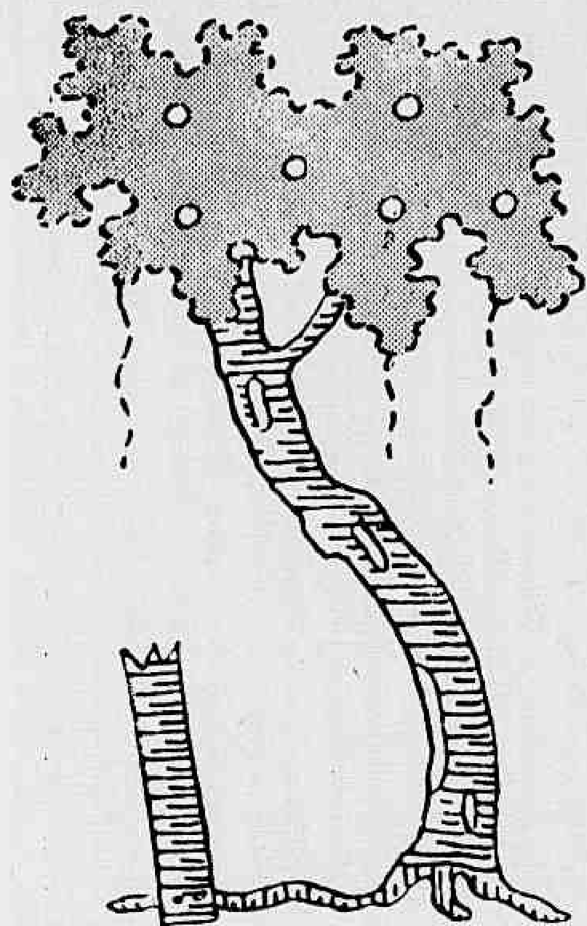
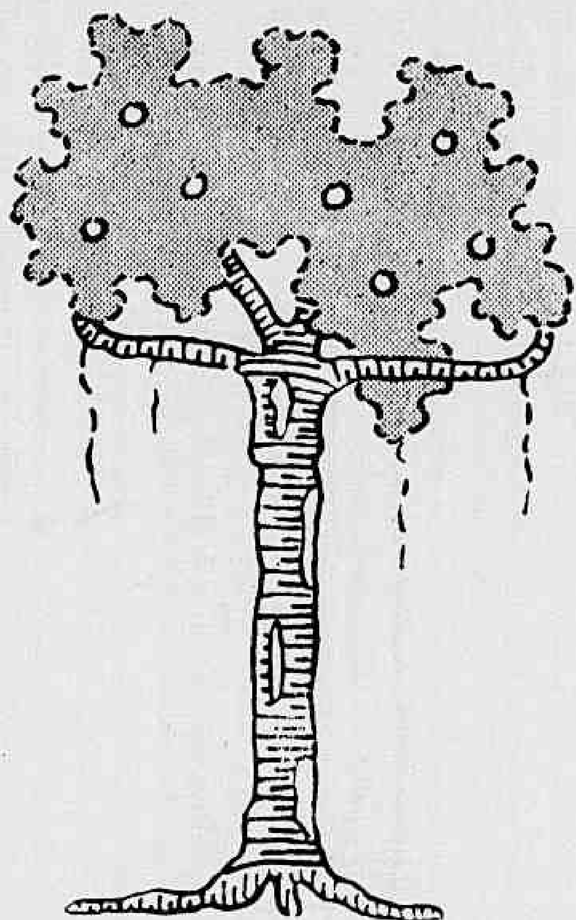
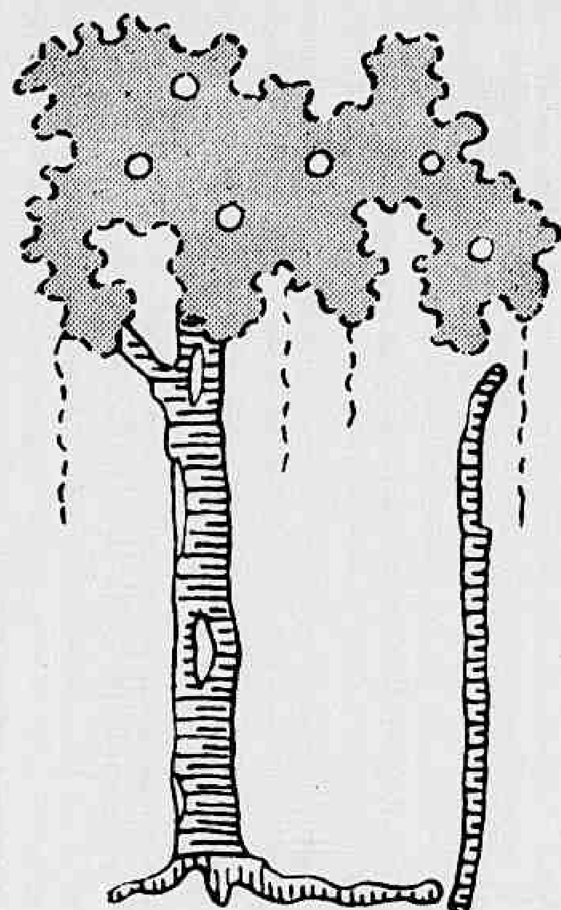
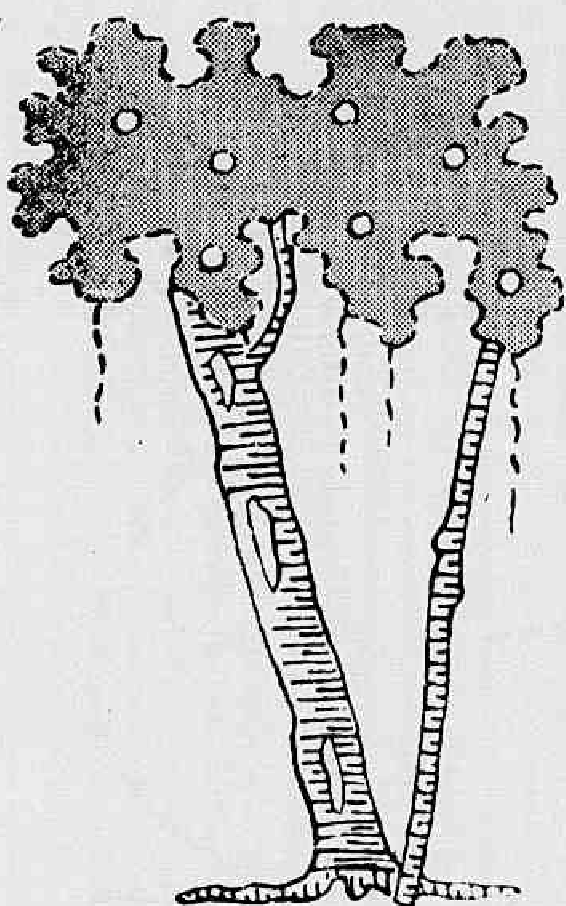
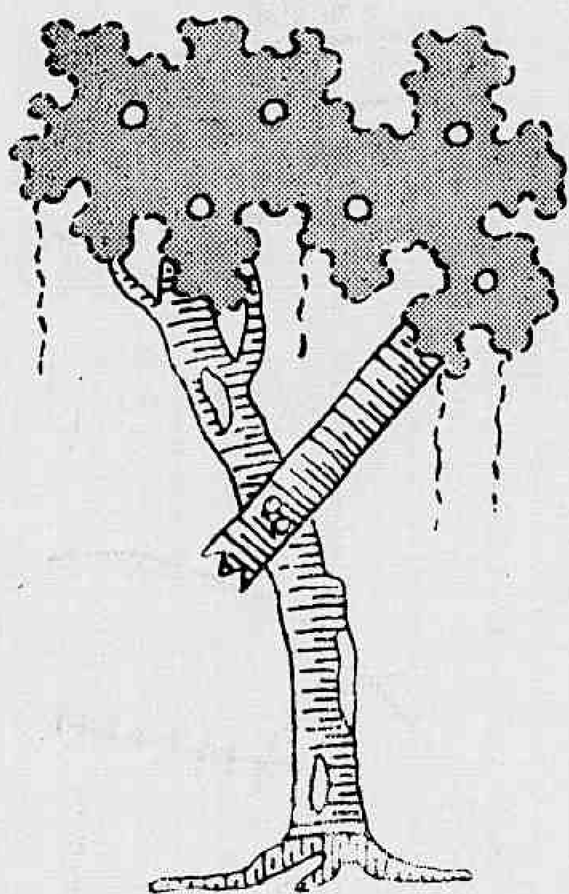
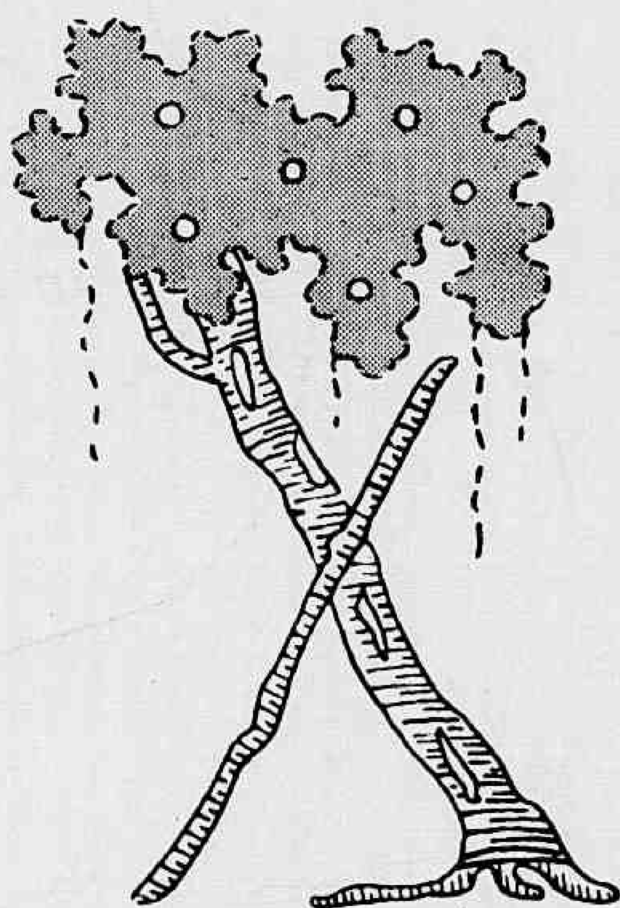
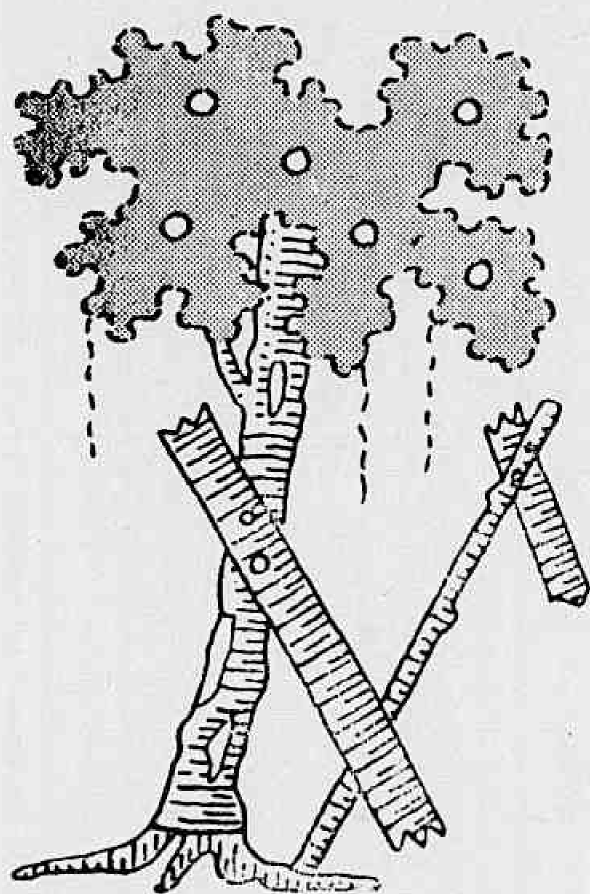
Eliminação RADICAL dos pêlos do ROSTO e CORPO com o novo Bálsamo especial "PELEX-PAT" Destruição garantida e permanente de TODOS OS PÊLOS COM SUAS RAIZES EVITANDO O RECRESCIMENTO.

INOFENSIVO e INODORO

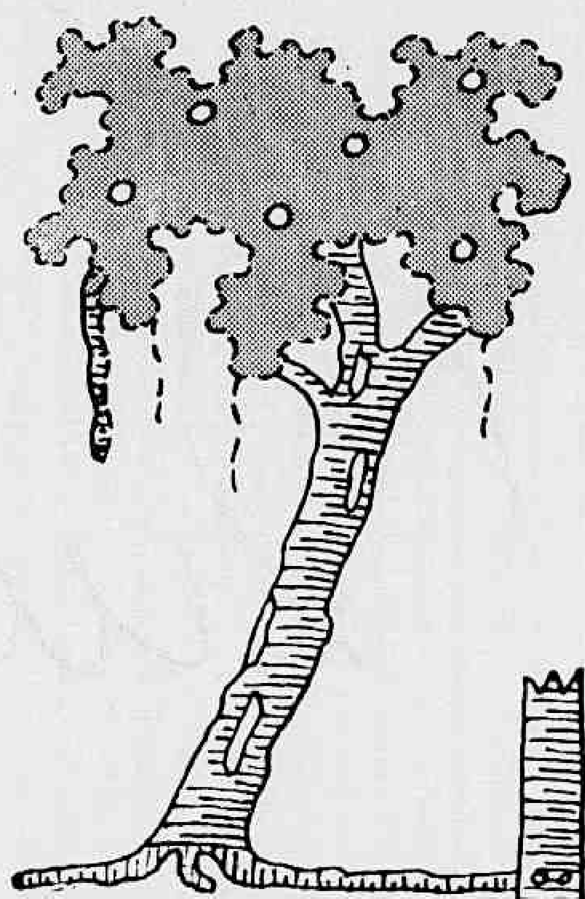
Novidade absoluta para o Brasil

Remetemos opúsculo GRATIS pedidos ao

FARMACIA S. LIVIERO - C. Postal 9229 S. Paulo

ORIGINALÍSSIMO ALFABETO — Trabalho de aplicação e iniciais — S, T, U, V, Y, X, W e Z — inteiramente bordados em ponto cheio.



Há remédios que tomados em grandes doses matam, tal como a saudade.

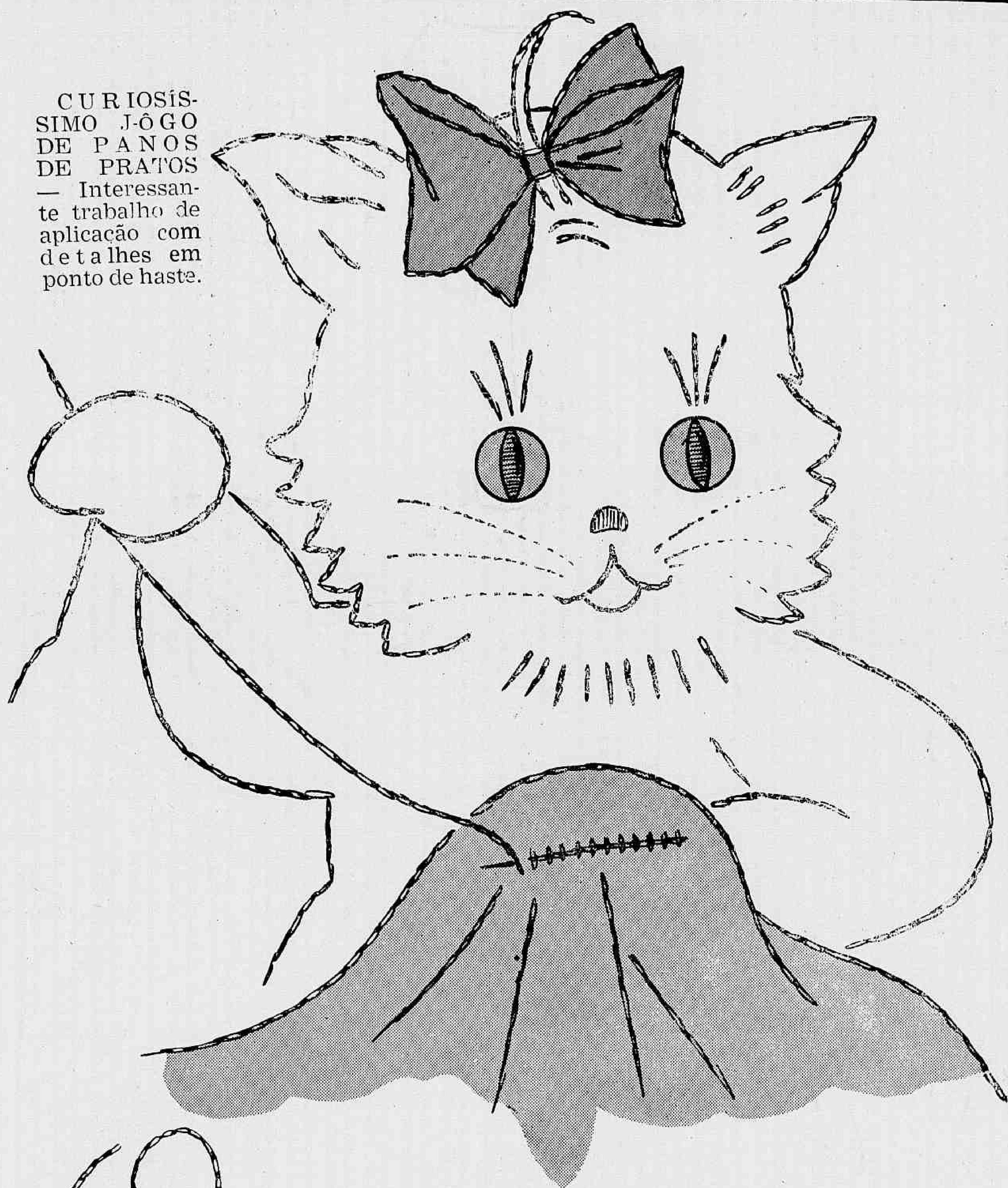
Pensão e Sanatório "IDEAL"
para fracos e convalescentes
Corrêas — Est. do Rio
Telefone: Corrêas 66

No Banco do Brasil há Carteira de Importação e Exportação; no bolso do carioca há apenas de exportação.

Ama ao próximo como a ti mesmo; todavia, não te esqueças de amar aos que estão longe também.

SURDOS AURICULARES INVISÍVEIS "WEIMER" do Dr. Reichmann

Sem fios, sem pilhas. **Restitui a normal audição. Eliminação dos zumbidos. Última maravilha alemã. Preço de propaganda: Cr$ 700,00 o par. Peçam prosp. grátis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apto. 204 - Tel.: 57-2452 - Rio.**



CURIOSÍSSIMO JÔGO DE PANOS DE PRATOS — Interessante trabalho de aplicação com detalhes em ponto de haste.

Conta a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

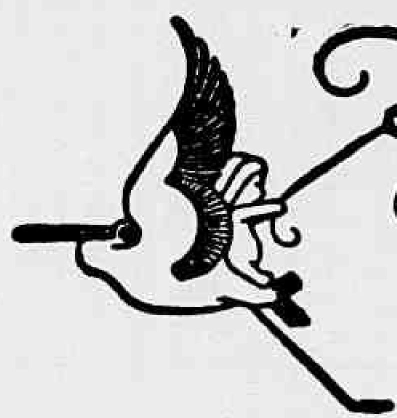
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

JARDIM DE INFÂNCIA



1) Vestido sem mangas de algodão quadriculado guarnecido de uma pala branca abotoada e contornada de um volante franzido. Saia franzida ampliando-se na barra. 2) Vestido de fino algodão pontilhado adornado de uma gola branca. Pequenas mangas balão. Pinces no talhe. Bolsos franzidos na saia formando godês. 3) Vestido de raione ornado de uma gola branca e fechado por um trio de botões. Pequenas mangas balão. Cinto prolongando o busto. Ampla saia franzida no alto. 4) Vestido de crepe ornamentado de volantes franzidos e trabalhado de pespontos. Movimento drapeado no corpo. Saia compondo godês.

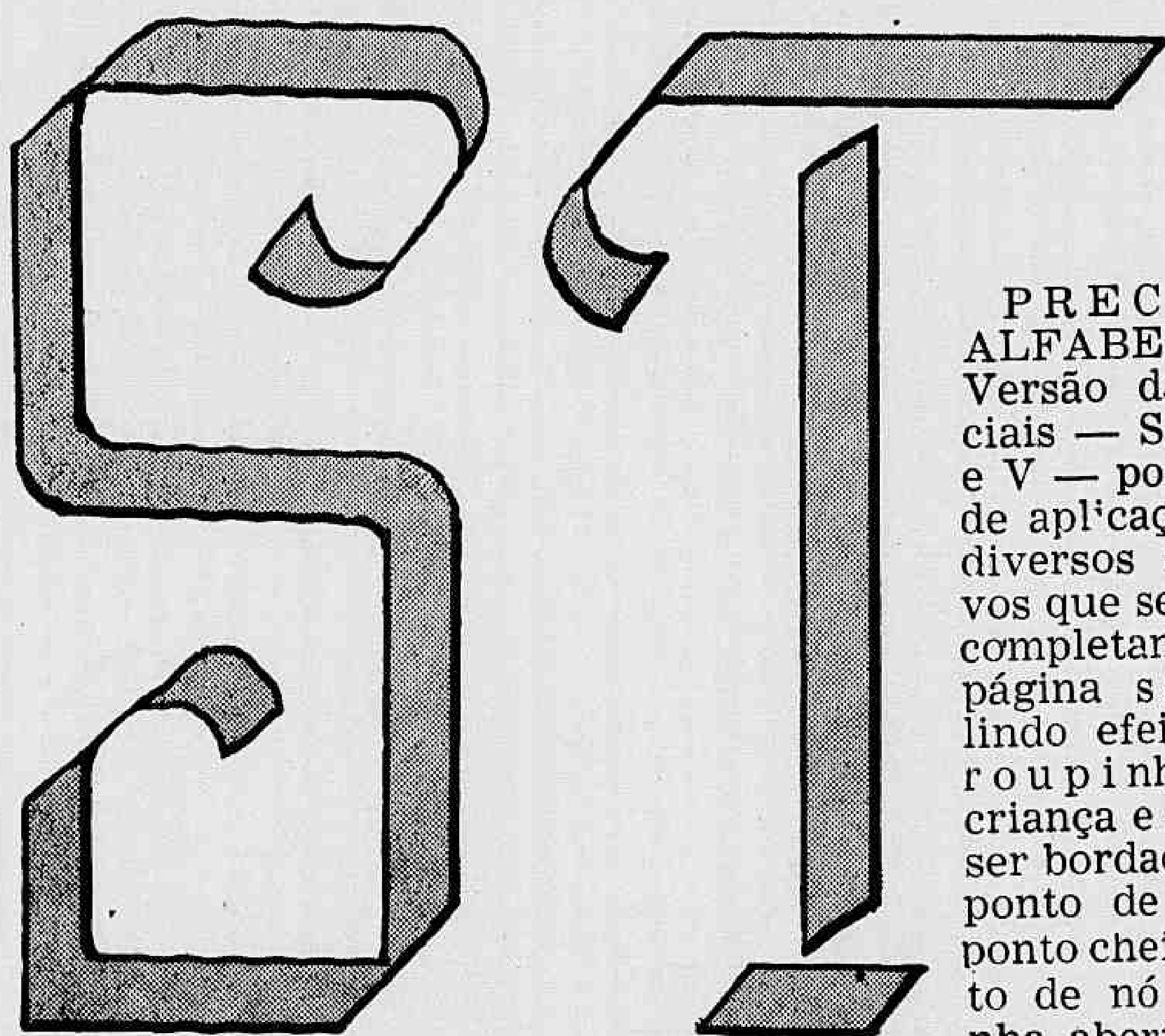


Baby

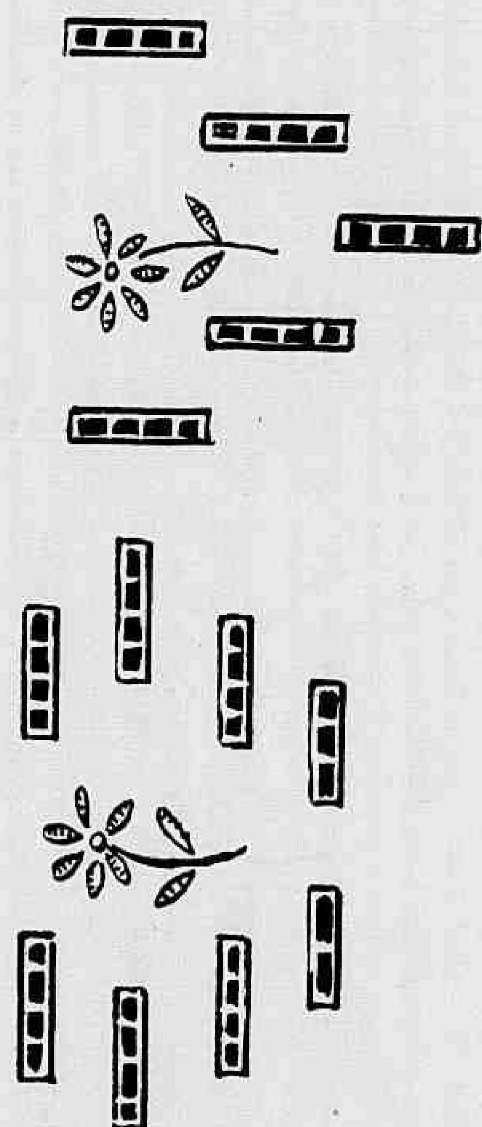
Os mais lindos modelos

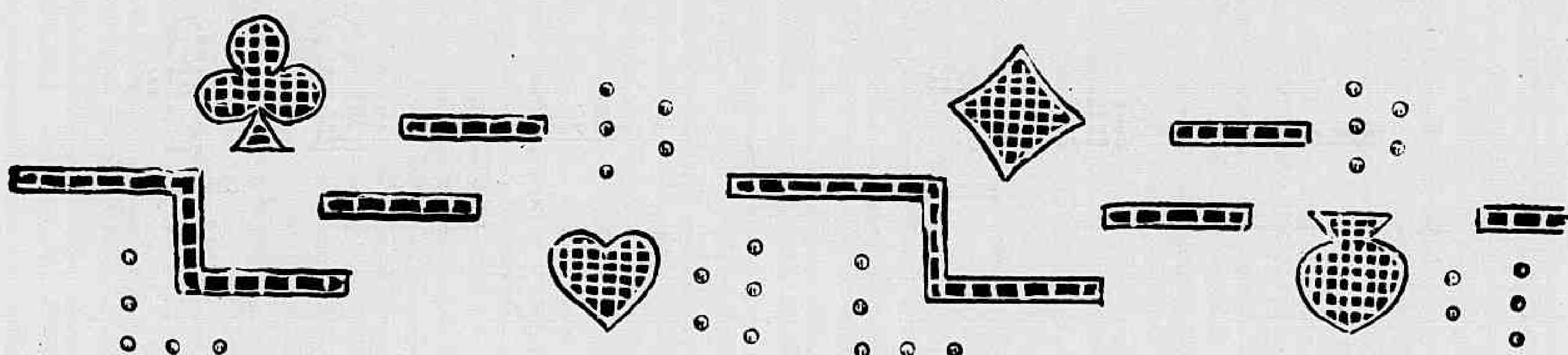
RIO DE JANEIRO

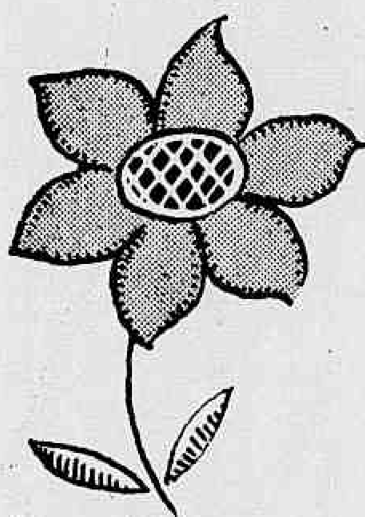
OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300

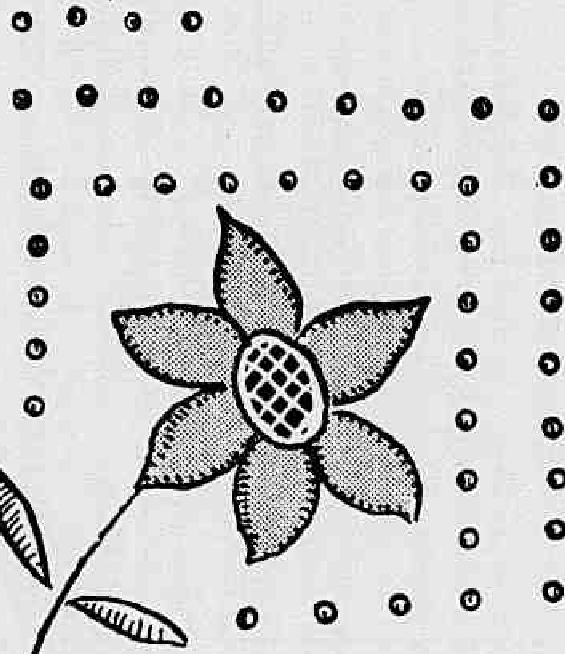


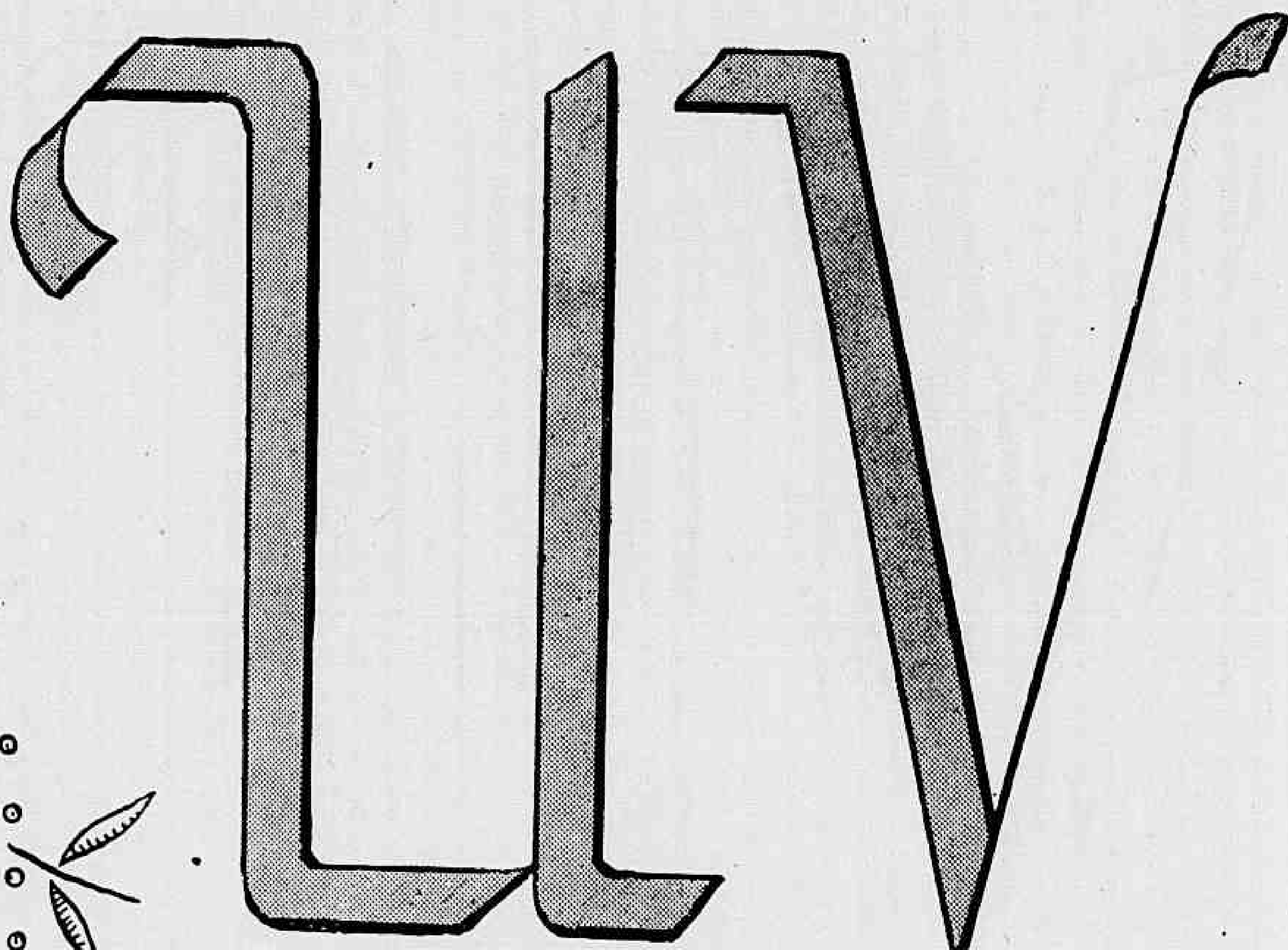
PRECIOSO ALFABETO — Versão das iniciais — S, T, U, e V — por meio de aplicação. Os diversos motivos que se vêem completando a página são de lindo efeito em roupinhas de criança e devem ser bordadas em ponto de crivo, ponto cheio, ponto de nó e bainha aberta.











A onça pode não ser amiga, mas há ursos que são grandes amigos tal como aquêle que jogou uma pedra no seu domador para matar u' a mosca que o estava incomodando.

Afirma-se que um cientista do Hospital Haspe de Detroit, em colaboração com o General Motors, inventaram um coração mecânico que facilita as operações dêste orgão.

Evitam-se contágios morbosos nos telefones colocando nos receptores cápsulas de material plástico que contêm dois pedaços de feltro impregnados de uma substância desinfectante.

Aulas de corte e costura

Direção de Mme. A. M. SPAVIÈR

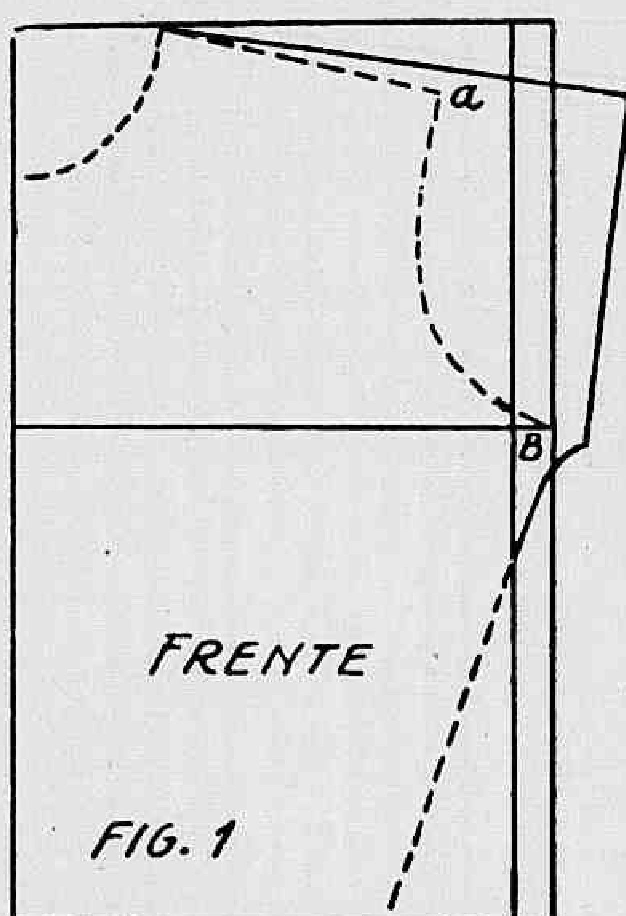
LIÇÃO N.º 32

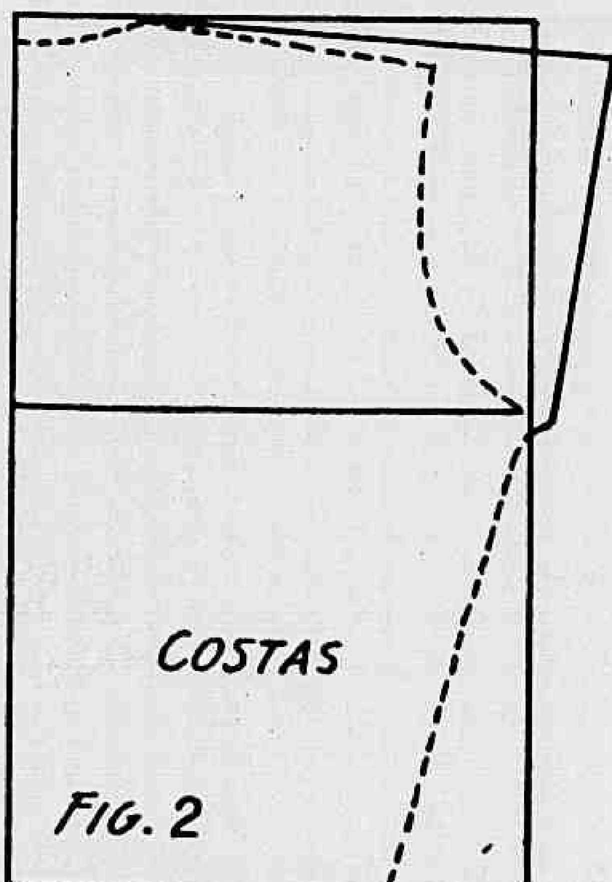
MANGAS JAPONESAS

(MODÊLO SIMPLES OU BÁSICO)

POR TER SAIDO COM OS CLICHÊS TROCADOS REPETIMOS HOJE A PUBLICAÇÃO DESTA LIÇÃO

MOLDE BASICO Pª MANGAS JAPONEZAS





Para mangas japonesas simples, traçamos o molde básico de blusa (que foi dado no início de nossas aulas) e sôbre o mesmo, com ligeiras modificações, teremos o que desejamos.

Vejam: Ponto **A** "encontro da cava com o ombro" subir 1 1/2 centímetros. Com a régua passando por êste ponto, dar o comprimento desejado à mesma.

Nesta aula tratamos da manga curta; portanto, de 8 a 10 cm. a partir do ombro, é quanto basta.

Agora, o ponto B, na cava (axilas): descer 2 cm. de mais, se a pessoa tiver braços grossos. Para o molde das costas (fig. 2) a mesma coisa que foi feita para a parte da frente.

Na próxima aula, daremos o modo facílimo destas mangas japonesas curtíssimas de que vocês tanto gostam.

NOTA: Apressamos as aulas sôbre mangas japonesas para atender ao pedido de muitas leitoras. A lição a entrar seria sôbre saias godês, que ficou para depois destas.

Tão econômico
Tão suave
Tão perfumado
Gessy
TALCO
Perfuma e aveluda a pele
TALCO
Gessy

FALANDO À

DR. WERTHE

EXTRAÍDO DE "ALMAS INFANTIS" DE DANILO PERESTRELO

A NECESSIDADE DA HIGIENE MENTAL

EM nenhuma época como em nossos dias se precisou tanto da higiene mental. Nunca o homem demonstrou compreender menos seus semelhantes do que atualmente. Mesmo antes da última guerra, já vários pensadores se haviam ocupado na análise de nossa civilização. Freud apontou-a como artificial, apoiada sôbre bases falsas; daí as guerras e outros crimes que a humanidade pratica, para dar expansão aos instintos primitivos adormecidos. E, quando as tendências agressivas do homem não encontram esta via de escoamento, instala-se a doença mental.

Daí o assombroso aumento das doenças mentais nos últimos tempos. Nos Estados Unidos, onde as estatísticas são rigorosamente levantadas, sabe-se que existem cêrca de 470.000 doentes mentais hospitalizados, e que cada ano 150.000 novos pacientes são admitidos. Levando em conta aquêles outros indivíduos que, embora necessitados, não procuram os estabelecimentos psiquiátricos, e os que, apesar de não precisarem de hospitalização imediata, nem por isso deixam de ser doentes, incluindo os casos que perambulam pelos consultórios médicos particulares, calcula-se que em cada 100 cidadãos norte-americanos, em algum momento 10 já estiveram perturbados das faculdades mentais. O que equivale a dizer 10% da população total!

Êsses dados referem-se a 1939. Quer dizer depois do último conflito mundial, em que, dada a freqüência das neuroses de guerra, muitos exércitos exigiam para cada clínico e cirurgião nada menos de 15 psiquiatras? Todos êstes fatos mostram a gravidade do problema.

No entanto, segundo Lin Yutang, na China, os loucos são extremamente raros... Será que corre à conta do estoicismo do chinês que, como bem diz aquêle filósofo, sabe ser idealista e sonhar, mas com um ôlho fechado e outro aberto?... Possìvelmente...

No Brasil, carecemos de dados rigorosos, mas podemos assegurar estarmos muito aquém das cifras verificadas no país irmão. Felizmente para nós, ainda não chegamos àquelas cifras, mas nem por isso devemos cruzar os braços.

Se nossa situação não é aflitiva, isto não justifica nossa inércia. Devemos trabalhar e lutar para não chegarmos àquele ponto. Lutar com tôdas as nossas fôrças, difundindo os ensinamentos da Higiene Mental, que visa prevenir o crime, a neurose, as psicoses e os vários desajustamentos do indivíduo ao meio social. Para isso, devemos convergir nossas vistas para a infância, pois, como bem disse um psiquiatra autorizado, a infância é o momento estratégico na luta contra a psicopatia.

ÀS MÃES

ITE RIBEIRO

A EDUCAÇÃO PSICOLÓGICA DA INFÂNCIA

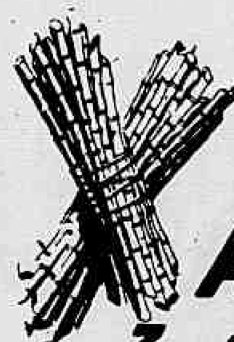
COM bastante razão, alguém já disse que, quando, numa reunião, se discutem problemas de física, química, ou outra qualquer disciplina, as pessoas não versadas em tais estudos imediatamente se retraem e declaram desconhecer o assunto. Mas, quando se trata de algum tema de Psicologia e Educação, todos têm opinião a dar. Todos se julgam grandes entendedores, e aquêles que são pais alegam logo essa qualidade, como para atestar que são profundos conhecedores da alma infantil e que souberam educar seus filhos. E o mais interessante é que, se fôrmos dar razão a todos, chegaremos a pontos de vista os mais contraditórios. Um diz que se deve agir assim, assim. Outro arremata que é desta e daquela forma. E quem verdadeiramente se dedica a tais estudos geralmente fica impossibilitado de falar, diante da convicção com que os vários conceitos são emitidos. E fica abismado de como se pode afirmar tanta coisa que até hoje a observação científica não conseguiu deslindar. Se, então, aproveita uma brecha na conversa e consegue emitir um conceito há muito elaborado, e já cientìficamente comprovado, quase sempre encontra protestos daqui e dali.



E' que tôdas as pessoas presentes julgam, geralmente, ser a resolução de problemas psicológicos e educacionais mera questão de bom-senso. E, como, desde Descartes, sabemos ser o bom senso a coisa mais bem repartida dêste mundo, porquanto cada qual pensa ser dêle tão

(*Conclui na pág.* 70)

LEITE CONDENSADO VIGOR



AÇÚCAR 3 vêzes filtrado



LEITE puro, higienizado





doces mais saborosos



lanches nutritivos e saudáveis

prefira a marca Vigor - de qualidade superior

S. A. FÁBRICA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS VIGOR

Rua Joaquim Carlos, 396 - Tel.: 9-2136 - Cx. Postal 1215 - São Paulo

TERNURA

CONTO DE JAQUES CONSTANT

ILUSTRAÇÃO DE GOULART

DEVO-LHE mil desculpas, minha querida Madalena, por não ter aceito o seu convite. Tratava-se de uma obrigação inadiável, de um verdadeiro caso de fôrça maior. Se meus sentimentos por você fôssem menos profundos, eu me teria ofendido pela vigilância que exerceu sôbre mim. Isso me demonstra que eu também não lhe sou indiferente...

— Sim, a polícia me informou com exatidão. Ontem, você foi jantar no Cisne Verde com uma mulher...

— É verdade, com uma senhora idosa. Você, minha querida, tem a crueldade da juventude. Minha amiga Nádia Basilowa não é ainda uma velha. Deve ter quarenta e cinco anos, no máximo. Mas os sofrimentos físicos e morais que sofreu foram tantos que marcaram profundamente a sua vida, fenecendo os seus encantos. Não se ria, Madalena; Nádia foi linda, lindíssima. É uma velha história e duvido que possa interessar a você, que não gosta das coisas tristes. Entretanto, porque me exige isso e eu não posso negar-lhe nada, tentarei cumprir a sua vontade.

Creio que não ignora que, antes da guerra, eu residi muitos anos na Rússia. Tinha sido convidado pelo Banco de Investimentos Internacionais para fundar uma filial em Kharkoff. Assim que cheguei a esta cidade fui visitar as notabilidades do país e, particularmente, o conde Basilow, um dos mais ricos proprietários da região.

Quando cheguei ao castelo de Vologda, o conde não estava; tinha saído para uma caçada na capital visinha. Tinham-me dito que o conde era um homem septuagenário e, por conseguinte, não foi pouca a minha surprêsa ao encontrar-me frente a frente com a condessa, uma mulher belíssima, em plena juventude.

Mostrou-se de uma amabilidade perfeita, sustentando uma palestra comigo muito agradável.

Sem dúvida, você, Madalena, já ouviu falar do que era noutros tempos a hospitalidade russa. Nádia pediu-me que esperasse seu marido, que podia demorar no máximo umas quarenta e oito horas... e mandou preparar no primeiro andar uma luxuosa habitação para que eu descansasse confortàvelmente. Como eu me desculpasse, alegando que não trouxera bagagem, mandou um carro à cidade mais próxima para que trouxesse o mais necessário.

— Mas...

— Não, querida, eu não me apaixonei pela condessa; e, se o fiz, foi apenas platônicamente. Nosso caso não passou de uma sólida amizade: entre nós se estabeleceram os laços de uma destas amizades que só acontecem uma vez na vida e ilumina nossa existência inteira.

Quando o conde regressou da caçada, acolheu-me com as maneiras mais cordiais e eu adquiri o costume de visitá-lo sempre que minhas ocupações o permitiam.

Mas as pessoas que alí se reuniam eram muitas ricas para mim, e eu me acostumei a imitá-las até mesmo em seus vícios. O do jôgo se apoderou de mim, até dominar-me por completo.

Um dia, cedi à tentação e joguei com os fundos do Banco. O desenlace tinha que suceder de maneira fatal. Uma manhã, ví que faltavam cem mil rublos e foi aí que recebi a notícia de que haveria no Banco uma inspeção imediata. Senti-me perdido. Salvo a desonra, não tinha outra solução senão suicidar-me.

Tomei a resolução de desaparecer e, pretextando uma longa viagem, fui despedir-me de Nádia. É indubitável que dissimulei muito mal as minhas emoções, porque, no fim de meia hora de conversa, fui obrigado a desabafar com a condessa.

— Como? — disse ela. — Desaparecer aos vinte e cinco anos? Justamente na idade em que as ilusões e as esperanças florescem? Quanto precisa?

Baixando a cabeça e com os olhos cheios de lágrimas, eu lhe disse a quantia...

— É inútil contar isto ao conde — falou ela — mas tome êste anel de brilhantes e leve-o a algum joalheiro. Êle lhe dará a quantia que precisa, ou talvez mais. Como eu vacilasse, não sabendo se devia aceitar ou não, Nádia abriu o seu cofre de jóias e mostrou-me maravilhosas coleções de brilhantes, tão lindos como eu jamais vira antes.

— Como vê, Roberto, êste anel não me fará nenhuma falta. Peço-lhe apenas uma condição. Todos os anos, no meu aniversário, você, onde quer que se encontre, virá passá-lo em minha companhia; e, se a distância fôr muita, mande-me uma flôr, uma caixa de

bombons, enfim, qualquer coisa que me faça saber que você pensou em mim.

Isto aconteceu em 19 de janeiro de 1914. Eu estava resolvido a mudar de conduta e pagar a minha dívida. Seis meses mais tarde, um telegrama me chamava à França com urgência. Durante dois anos, recebi breves cartas de Nádia e, logo depois, houve um silêncio de morte na Rússia vermelha.

Quando terminou a guerra, movi céus e terras para ter notícias dos meus amigos de Vologda. Soube que o conde morrera na prisão e que Nádia tinha desaparecido. Passou-se o tempo. Há cinco anos, eu entrava num restaurante russo, em Montparnasse, quando a voz de uma mulher me disse em tom sêco:

— Roberto, mas que feliz encontro!

Era Nádia. Explicar-lhe, minha querida, as atribulações desta mulher para poder sair da Rússia seria um trabalho que não tentarei. Direi apenas que minha nobre amiga, que tudo possuira, não tinha senão o vestido que vestia.

Trabalhar. Ela tentou. Mas não estava preparada para a luta e sucumbiu. Pois bem, a partir do dia do nosso encontro, todo o primeiro de fevereiro consagro-lhe minha noite em reconhecimento à mulher que me salvou a vida.

Antes de ir ao teatro, eu a levo a um restaurante e, discretamente, deslizo em suas mãos uma nota de mil francos, soma que poderá sustentá-la durante algum tempo. Estou cogitando de montar uma casa de modas para que Nádia tome conta, mas como ela entende muito de arte antiga, prefere que seja uma casa de antiguidades. Fomos, ontem, falar sôbre isto com um amigo meu e parece-me que até o fim do mês firmaremos contrato. Dêste modo, Nádia poderá ter uma profissão e viver decentemente, sem precisar depender de ninguém.

Conhecendo, como conheço, o seu coração generoso. Madalena, sei que você já terá me absolvido.

Podia negar-me a cumprir esta dívida com a mulher que um dia me ajudou com tanta fidalguia?

— Não, querido Roberto, você tem razão.

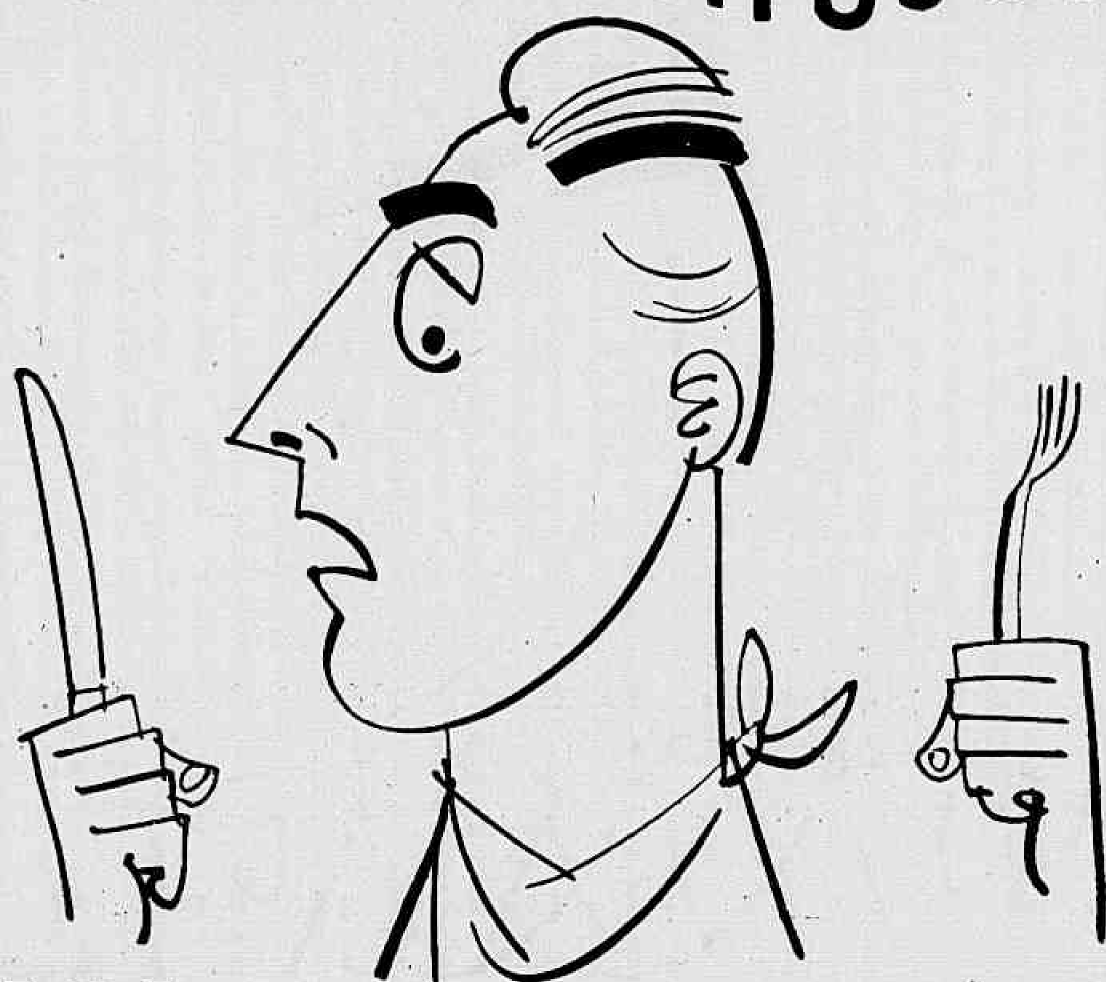
Foram os meus tôlos ciúmes que me fizeram interrogá-lo. Mas eu confio em você. E faço questão de ajudar, também, a esta senhora que já sofreu tanto e demonstrou ter um grande coração.

Escute, querido, você sabe que tenho uma casa de campo perto de Paris. Que tal, se Nádia fôsse morar lá? A casa está fechada há muito tempo, porque, desde que meus pais morreram, eu nunca mais voltei lá. Creio que para Nádia seria melhor do que morar numa pensão...

— Madalena, meu amor, eu sabia que você havia de me compreender. Eu sabia que podia confiar no seu amor e na sua generosidade!



-COMER PARAFUSOS ?



SIM! "PARAFUSOS CORTADOS"

AYMORÉ



Agora, você pode preparar uma suculenta sopa ou uma deliciosa macarronada de parafusos – graças a esta nova delícia Aymoré, feita com ovos frescos e farinha pura. Enriquece sua alimentação, dá um novo atrativo aos seus menus e é um produto que inspira confiança, pois traz a marca tradicional em massas alimentícias – Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

AGORA É FÁCIL ACERTAR A BAÍNHA DO SEU VESTIDO

COM "PIN-IT"
MARCADOR DE BAÍNHA

rapidamente, facilmente e sempre corretamente. "Pin-it" acerta a altura da bainha do seu vestido.

★ Não se alinhava
★ Não se risca
★ Não se usa giz

EM somente 3 minutos

PREÇO PELO REEMBOLSO POSTAL TÔDAS AS DESPESAS INCLUÍDAS Cr$ 95,00

Sr. Gilberto G. Souza
Rua Araujo Porto Alegre, 70-s/218 — Rio de Janeiro - D. F.
Prezados Senhores
Solicitamos enviar-nos pelo Reembolso Postal um aparêlho PINT-IT, ao preço de Cr$ 95,00 com as despesas incluídas.

Nome ....

Endereço ....

Cidade .... Estado ....

NOMES DA HISTÓRIA

Escreve Roberto Moura Tôrres



MARQUESA DE MAINTENON

FRANCISCA DE AUBIGNÉ — marquesa de Maintenon, segunda mulher de Luiz XIV, nasceu na cidade de Niort, no ano de 1635.

Era filha de Constant Agripa d'Aubigné. Foi educada na religião protestante, seguindo com seu pai para a Martinica, onde, mais tarde, êle veio a falecer.

Regressando à França, com sua mãe, entrou para o Pensionato das Ursulinas, de onde saiu com a idade de dezesseis anos.

Quando sua mãe morreu, casou-se com o poeta Scarron, que morava nas proximidades de sua casa. Com dezessete anos de idade, abriu um salão na casa do marido, atraindo tôda a boa sociedade daquele tempo.

Em 1660, morreu o poeta Scarron e ela obteve de Ana da Áustria uma pensão de duas mil libras. Freqüentou o palácio de Richelieu e o palácio d'Albert, mantendo intacta sua reputação e todos conquistando pelas suas virtudes.

Francisca de Aubigné conquistou sucessivamente o amor, a celebridade e o trono, com as mãos limpas de sangue, usando apenas os punhais de seus olhos e o veneno de seu hálito perfumado. Em vão, o malicioso Saint Evresmond traz ao tribunal da história os seus processos de terçaria. Inùtilmente, Villacceaux, o elegante galã, se pavoneia com ares de D. Juan feliz, como um mosqueteiro, e o cavalheiro de Meré, pedagogo galante, exibe, junto à duquesa de Lesdiguiéres, a bela Francisca, como discípula do amor. A história, ao contemplar de seu pedestal a infância modesta e singela de Francisca de Aubigné, a juventude ruidosa e triunfal de ma

dame Scarron, abre as suas portas de ouro à maturidade opulenta, honesta e majestosa de Maintenon, espôsa de Luiz XIV. Filha de um assassino, viúva de um poeta famoso, aia da favorita de um rei, o tribunal, o teatro e o alcazar sentiram o império de sua formosura. Fria, calculista, paciente, senhora de si, para ser senhora dos outros, Francisca de Aubigné é, além de uma beleza, um caráter. Suas contemporâneas e amigas — Ninon de Lenclos e Marion Delorme — foram as fadas generosas e munificentes do encanto. Francisca, porém, administrou o encanto com um patrimônio. Ninon e Marion, entronizadas como déspotas, acabaram acorrentadas, cativas do amor.

Francisca, voluntàriamente acorrentada, no princípio, acabou acorrentando o amor ao seu trono. As rainhas-cortesãs tiveram que ceder o lugar para a cortesã-rainha, como os louros ao ferro e a galantaria ao caráter. Amava o brilho, mas aborrecia o escândalo.

Naquele século tentador, em que até os filósofos se orgulhavam de ser levianos, ela empreende a rota austera e, alí, onde o luar era como um círculo de luz viva e o círculo como um luar lírico, ela, modesta e enlutada, reza de joelhos nas igrejas de Pitou, como uma órfã de melodrama. Aparece nos salões de Marais, onde reinam o namôro e o sorrisso. Foi assim que Scarron a conheceu.

A marquesa de Montespan, favorita do rei, conquistada por suas qualidades, confiou-lhe a educação de seus filhos. Foi assim que Luiz XIV começou a apreciá-la e, depois de haver legitimado o duque de Maine, deu-lhe aposentos em Versailhes. Francisca obtém o marquesado de Maintenon para fazer cessar os falatórios da côrte e solidificar o seu alto cargo.

Assim, a filha de Constant, depois de viúva de Scarron, já marquesa de Maintenon e aia de príncipes, tem agora um incentivo a mais O decrépito Luiz XIV, envelhecido nos amores de Compiégne e de Fontainebleau, vê uma marquesa bela como uma deusa, porém, austera como uma virtude romana.

No ano de 1680, madama de Montespan caiu no desagrado do rei e êste declarou-se a Francisca, sendo rejeitado. Só em 1683, quando morreu a rainha, ela aceitou o rei Luiz XIV como espôso, sendo o casamento realizado em segrêdo pelo arcebispo de Paris, em dezembro de 1684.



A **Sra. Jorge Eduardo Guinle,** considerada uma das 10 mais elegantes damas da sociedade brasileira, assim se refere ao Creme C Pond's: "É o melhor que eu conheço para manter a pele fresca e suave. Não posso dispensá-lo, a fim de conservar a aparência que desejo".

"Não posso dispensar o creme C Pond's"

É o que dizem também senhoras da sociedade brasileira

No mundo inteiro, as mulheres preferem o Creme C Pond's, que elimina *completamente* os resíduos e impurezas, acumulados nos poros. E, ao mesmo tempo, substitui a umidade e o óleo natural da pele, esgotados pela fadiga, o vento, o ar sêco. A fórmula exclusiva do Creme C Pond's ajuda a cútis a renovar-se por si mesma.

Uma transformação fascinante pode realizar-se *imediatamente* em seu rosto

Aplique generosamente o Creme C Pond's, do pescoço à testa. Retire-o. Aplique uma segunda camada. Remova-a ligeiramente. Olhe-se no espelho: sua cútis está imaculada. Use o Creme C Pond's *tôdas as noites.*



Afirma a **Sra. Roberto Singéry,** *née* Célia Delamare, famosa pela juvenil beleza de sua cútis: "De todos os produtos de beleza que utilizo, o Creme C Pond's é o único essencial e indispensável. É maravilhosa a rapidez com que o Creme C Pond's torna a cútis mais fresca e suave".

"Nunca mais voltarei ao passado!"

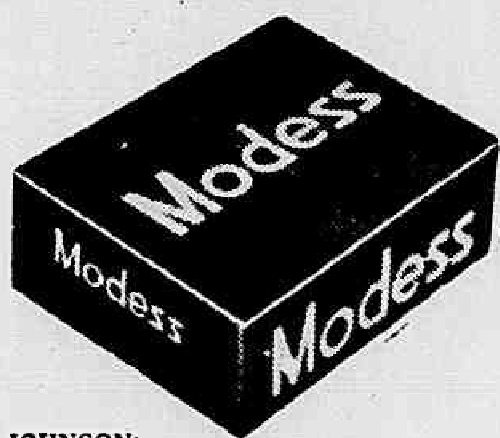


Liberte-se Você também dos métodos impróprios do passado. Use o moderno absorvente Modess "naqueles dias", e viva sem restrições todos os dias de todos os meses!

Antes de mais nada, Modess é tão mais higiênico... é usado apenas uma vez e jogado fora... Você não terá aquêle problema de lavar mensalmente a proteção usada. Fabricado com os melhores materiais, Modess é super-absorvente, macio, confortável e oferece ainda segurança absoluta.

E sabe quanto lhe custa por mês tôdas estas vantagens? Apenas um pouco mais do que uma entrada de cinema!

Por que continuar com proteção higiênica que só lhe dá aborrecimentos? Experimente Modess êste mês... Você verá que Modess é realmente muito melhor. E ao comprar, não precisa explicar nada... basta dizer Modess.



Um produto JOHNSON & JOHNSON

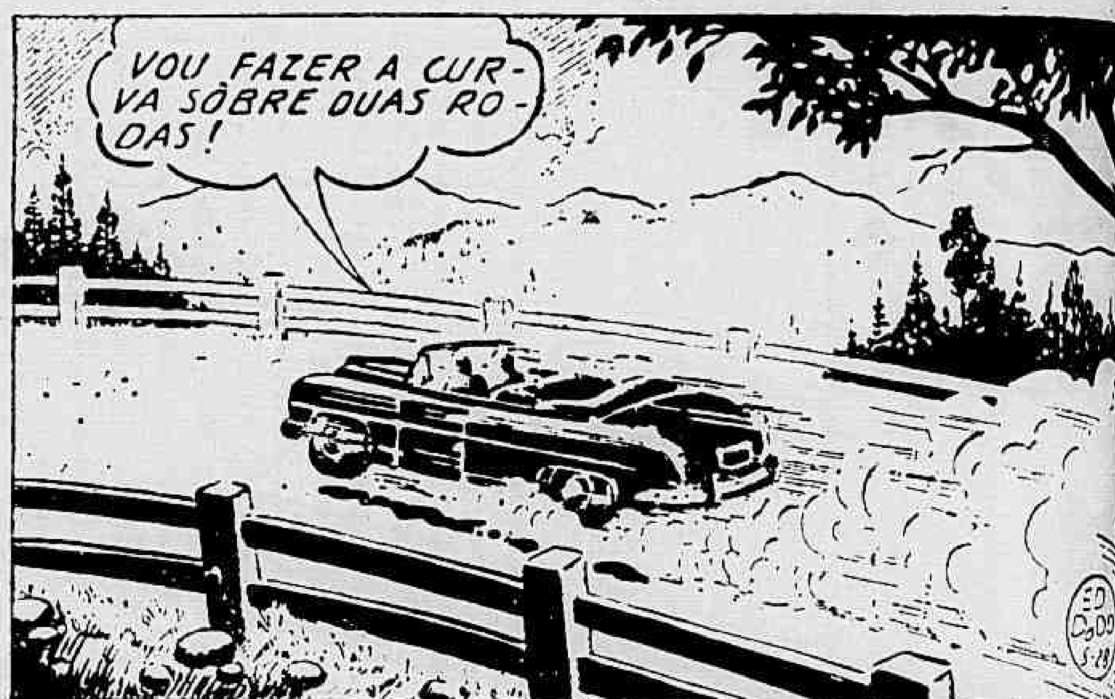
MARK TAYLO

1.º CAPÍTULO — Exclusivid



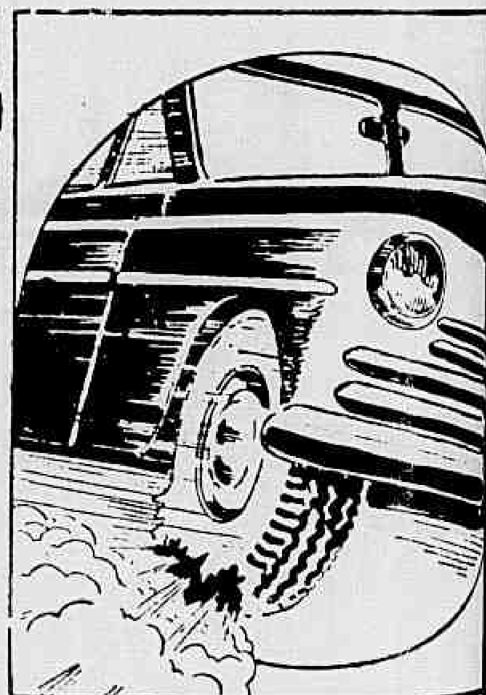


1



2





3



4



5



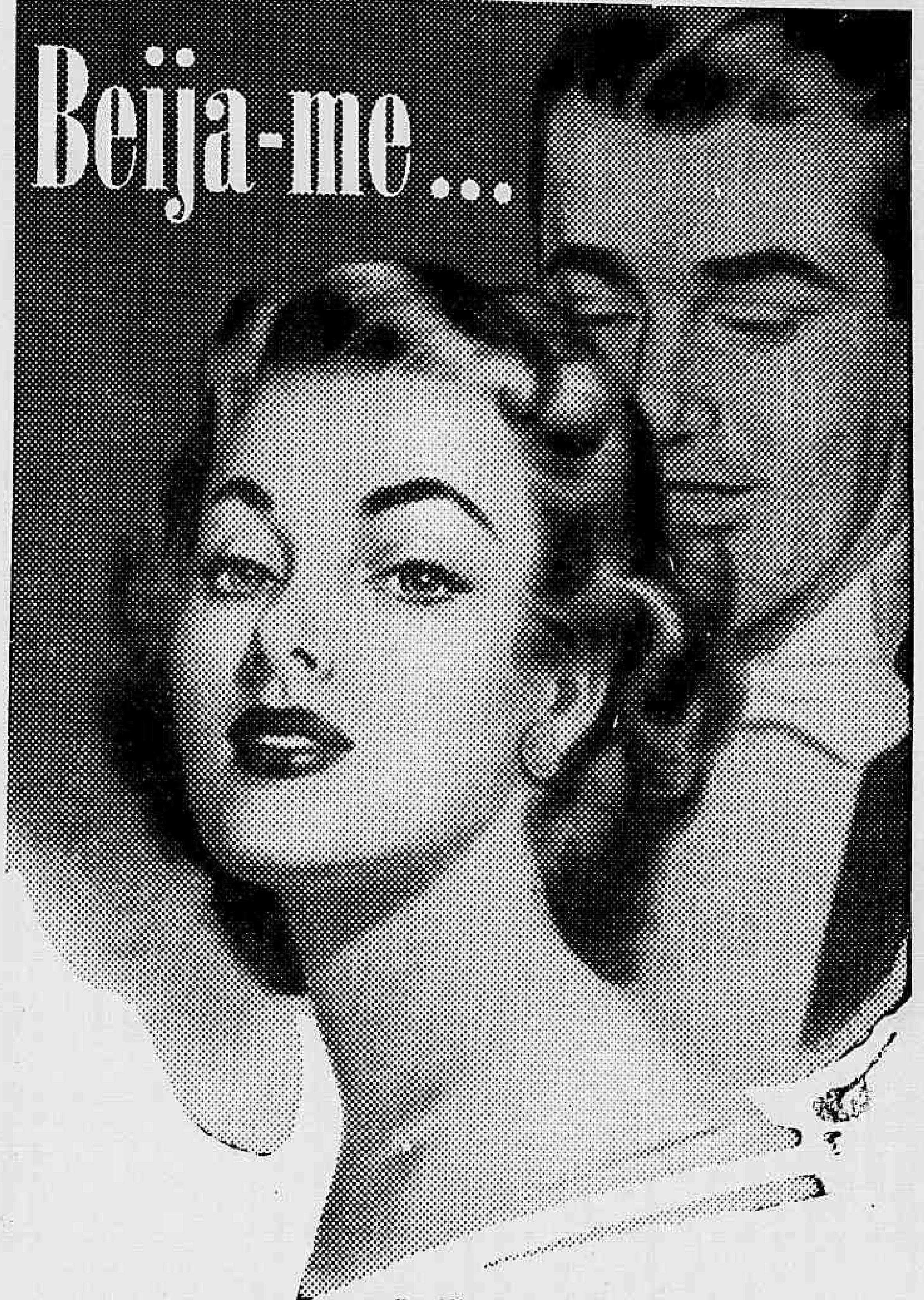
6



7



8



"dizem" os lábios com

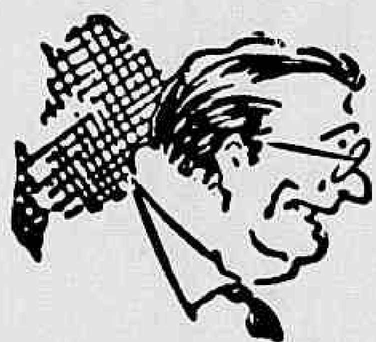
Baton Zande

Zande é o baton que torna os lábios ardentes, tentadores, inesquecíveis... Não exige retoques a todo momento, permanecendo indelével por muitas horas. Nem muito sêco, nem muito gorduroso, dá um irresistível encanto natural aos seus lábios. Conheça as novas côres New-rose e Pétala.



Zande o baton da mulher que ama

NIÁSI S/A
S. Paulo



TROÇAS & TRAÇOS



DENUNCIANDO



— Juro, senhor comissário. Êle não faz outra coisa senão me maltratar.

* * *

VIDA APERTADA

Dona Reportina — Como vai se dando aqui nêste presídio Dona Penitência.

Dona Penitência — Magnìficamente bem, Dona Reportina; foi precisoo que me tornasse uma criminosa para ter uma vidinha melhor.

* * *

AZARES DOS PULGAS



— Está cego, homem? Por que não olha para onde pisá?

COERÊNCIA

Certo funcionário que gostava muito de pedir favores e que começava a envelhecer foi solicitar a seu diretor certa concessão e êste a negou.

Pouco tempo depois, aquêle mesmo homem, que havia tingido o cabelo de preto, tornou a pedir o mesmo favor. O diretor negou o pedido dizendo:

— O favor que o senhor me pede já neguei a seu pai, razão mui forte para negar-lhe também.

* * *

OS AMADORES



— A pia está desentupida, querida!

* * *

VALENTE E INTELIGENTE

— Todos os empregos que tenho arranjado são à custa de pistola; aponto para o peito do empregador e êle logo me admite.

— Pois eu uso coisa bem maior; eu me sirvo de um pistolão.

CONVITE



— Não tens nenhum amigo que queira convidar? Estou fazendo a lista do banquete.

* * *

ENTRE CANIBAIS

— Pelo que vejo, gostas muito de carne, não é verdade?

— Sim, gosto muito, mas não com cabelo.

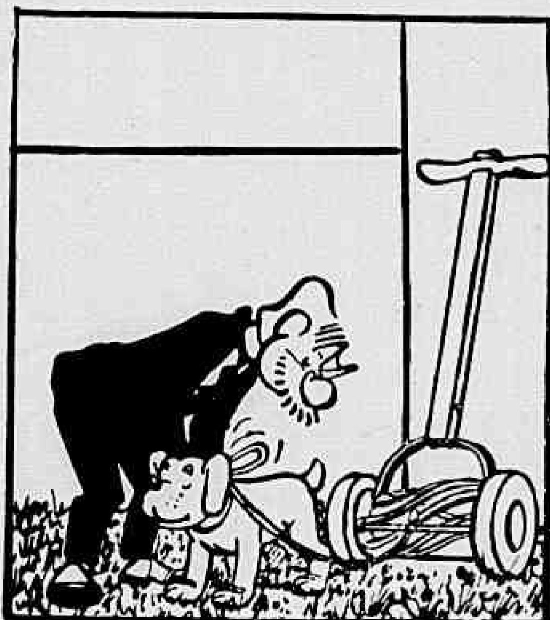
* * *

DEFENDENDO-SE



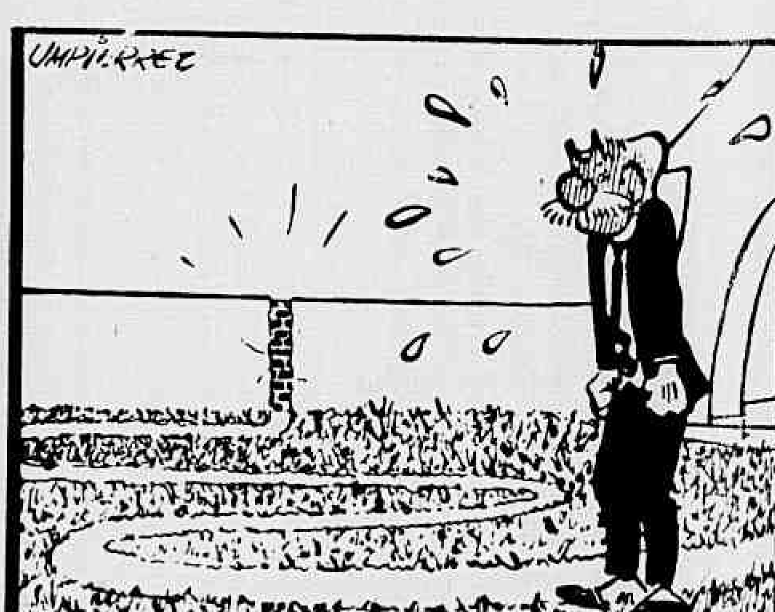
— Então, minha filha. Não vou jantar em casa. Tive convite de um amigo.

ÊLE É DE ENCHER ..











Desde as primeiras lições costuro para a minha família e tenho costurado para algumas amigas, das quais tenho recebido grandes elogios.

Êsse Curso é acessível a tôdas as bolsas e pode a pessoa aprendê-lo sem deixar suas ocupações habituais.

Emília Louro Barcellos
RIO DE JANEIRO



Imensamente grata pelo que aprendi em seu Instituto, cientifico-lhe que graças ao seu novo método de ensino sôbre Corte e Costura, hoje sou admirada por minhas amigas e companheiras, pelos sucessos que venho fazendo, satisfazendo não só os de minha família como também o grande número de freguêsas.

Geny Santos
JEQUERI
Est. de Minas Gerais



Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zufenas
ESTAÇÃO FRIGORÍFICO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais.

Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO



Sou feliz porque encontrei em seu Instituto o meu ideal na vida. Tenho costurado muito para meus filhos e meu espôso. Faço vestidos para fora e tôdas gostam das minhas costuras e assim já estou ganhando dinheiro.

Alayde A. Chiavazolli
PETRÓPOLIS - Est. do Rio

GRATIS

Cada aluna receberá:

Figurinos da última moda — Carteira de Identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL 5058 — SÃO PAULO

580

Ilmo. Sr. Diretor: Peço enviar-me GRATIS o folheto completo sôbre o curso de Corte e Costura por correspondência

NOME ____________
RUA ____________ N.º ____
CIDADE ____________
ESTADO ____________

A distinção do penteado...

UM PRODUTO L&K



BRILHANTINA DE
Reuter
De perfume agradabilíssimo, fixa e dá brilho ao penteado.
à venda nas farmácias e perfumarias.

VIAJANDO PELO BRASIL

(Conclusão)

sôbre as quais deslizam rios de uma porção da bacia do Paraíba inferior, da bacia da lagoa Feia e da bacia do Açu. Seu limite leste é o Atlântico e o oeste grosseiramente, a frente dissecada do bloco falhado da serra do Mar.

Na zona de Campos a planície das aluviões recentes compreende a parte meridional do Paraíba, de Itereré à lagoa Feia, englobando Barcelos que se localiza a uns 10 quilômetros do limite da cidade para nordeste, na direção de São João da Barra e Atafona. É a zona dos solos ricos amarelados enxameada de usinas e canaviais limitados pelos tabuleiros, canaviais que morrem de súbito aos pés da área urbana. A zona mais dividida e, também mais povoada.

Em contraste a zona das restingas recentes inclui a zona triangular ao norte do Paraíba de Barcelos a Guaxindiba e Atafona.

De Atafona a Barcelos as restingas com suas alamedas em linhas paralelas, marcham em sentido contrário à da corrente do Paraíba envolvendo porém, a estreita nesga das aluviões marginais do rio. Pela margem esquerda do Paraíba se aproximam do morro alto emoldurando, com suas areias brancas os terraços sedimentares e setentrionais. Para o sul, de Barcelos ao cabo de São Tomé pela margem leste das lagoas Saquarema e dos Jacarés. Tôda a área correspondente à zona dos sedimentos marinhos é constituída de solos pobres, brancos e em geral, arenosos: de terras de baixo custo e fracamente povoadas. Em profundo contraste com a das aluviões recentes, a zona de restinga, culturalmente tem sua fisionomia condicionada

FALANDO ÀS MÃES

(Conclusão)

bem provido que, aquêles que custam a se contentar a respeito de qualquer outra coisa, não costumam desejar mais do que tem"... segue-se que todos se têm na conta de grandes educadores e profundos psicólogos.

No entanto, a educação psicológica é emprêsa dificílima e da maior delicadeza. Poucos pais, na realidade, sabem educar filhos de maneira conveniente, a fim de que amanhã, na vida, não sòmente vençam. mas se sintam felizes e possam criar em tôrno de si uma atmosfera de paz e tranquilidade. Poucos pais se lembram que a Educação é uma ciência. Ignoram, em geral, que do modo de tratar e criar seus filhos dependerá serem êles indivíduos felizes ou, pelo contrário, criaturas desgraçadas, psicoptas, alcoólatras, criminosas, desajustadas na sociedade.

Vêem apenas a Educação através das atitudes externas da criança que sabe beijar a mão das senhoras ou oferecer lugar aos mais velhos.

Mas a Educação é mais que isso. E' dela que resultará a saúde mental do futuro adulto, e as suas normas são dadas pela Higiene Mental.

Siga os conselhos da Higiene Mental na educação de seu filho!

MÁQUINAS-MATRIZES E APRESTOS para forrar botões e fivelas

ARSA



Aparelhamento completo para forrar BOTÕES E FIVELAS. Máquinas, matrizes e aprestos de todos os tamanhos e dos mais variados e modernos tipos. Indispensáveis para qualquer modista e preços ao alcance de todos. A nossa organização é a maior e mais bem montada, com aparelhamento moderníssimo capaz de satisfazer as mais finas exigências. Estoque permanente para pequena e grande escala.

Orçamentos a partir de Cr$ 400,00

Atendemos pedidos por correspondência para qualquer parte do Brasil pelo
REEMBOLSO
Peçam catálogos grátis e sem compromisso de compra

Copos de alumínio 1 Duzia Cr$ 32,00

Pedidos à
FÁBRICA ARSA

Prendedores de alumínio para roupas 1 groza Cr$ 77,00

Telefone 32-683 | Rua Leme da Silva, 162
Telefone 9-5824
End. Teleg. "ARSAS" — SÃO PAULO

pela própria feição geomorfológica diferente da planície. Nem canaviais nem usinas, mas alguma criação e população extremamente diminuta a rarefeita. Todavia, matas e capões nos areais, em franca devastação, asseguram lenha necessária para a vida das usinas.

O quadro dos traços essenciais da planície goitacá ainda engloba a série de lagoas e de pântanos que enxameiam a baixada tanto ao norte quanto ao sul do Paraíba. Pantânos e lagoas, resultantes, também, da formação das restingas e aluviões, ao deixarem aquelas um certo número de baixadas locais, relativamente grandes, entre si; e, ambas, ao represarem — muitas vêzes até as cabeceiras — os antigos cursos d'água que dos tabuleiros desciam para o antigo mar de Campos.

Sôbre o Paraíba — rolando por entre canaviais, lagoas e banhados — canoas e pranchas com suas velas brancas como as areias, pitorescamente deslizam para se concentrarem, enfim, de preferência na conhecida e famosa enseada da Lapa, em Campos.

FORÇA SALVADORA

Annie Bensant afirmou um dia que muita gente, ou, melhor, muita mulher não se apercebe de que a beleza é indispensável para sua vida diária. Quem não se convence disto pode dizer que não é u'a mulher como deseja ser. Não se trata de um assunto que se deva considerar de luxo ou de mero recreio, mas de uma necessidade imperiosa como o pão de cada dia. A vida, continua a grande pensadora, se torna fastidiosa e vulgar quando a beleza não é fôrça **preponderante** e salvadora.

Lanco
Elegancia
GARANTIA LANCO
Qualidade

Eu Era do CONTRA

... hoje não! Desde que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - sinto-me bem humorada o dia todo. A irritabilidade, o nervosismo a falta de paciência provinham de má digestão, da prisão de ventre, da azia. Não seja "do contra" tome ENO. Antiácido, laxante e estomacal eficaz e seguro.

"Sal de Fructa"
ENO

ELA PREFERE PRESENTES ÚTEIS...
ela prefere Panex
E TEM RAZÃO!

Ela sabe que é muito mais fácil ser uma dona de casa completa, quando tem à mão uma ou duas PANEX. Por isso, no grande dia de sua vida, ela prefere receber **presentes úteis...** ela prefere PANEX.

Fidel 2817

PANEX - a mais perfeita panela de pressão e

- SUPERECONÔMICA: poupa combustivel, tempo e trabalho, pois cozinha o feijão em 20 min.
- UTILÍSSIMA: prepara refeições mais saborosas, rapidamente.
- PRÁTICA: fácil de usar como uma panela comum.

A admirável MULHER

12.º CAPÍTULO — Resumo — Apesar do casamento, Pierre prossegue com seus inventos. Alain aproveita para flertar com Arlete. Uma carta anônima previne Pierre. Êste, a princípio, não crê, mas depois se convence. Durante uma viagem que fazem a Rouen, os dois homens brigam. Alain agride Pierre. Pensa que o matou, mas dois desconhecidos descobrem o infeliz e prestam-lhe socorro.





— Oh! Aqui está! "Nada mais posso esperar da vida". Tudo gira em volta de mim... Pobre rapaz! Meu Deus! Está aí Ivone? Chame a polícia! Que comecem logo as pesquisas!

— Ponha-se no meu lugar, papai! Há uma semana que as buscas começaram e nada. Queres que eu fique encerrada em casa e que chore durante todo o dia?

— Não... mas... Acalma-te, Arlete.

— Sem dúvida, terei que tomar como modêlo a esta tôla da Ivone... Passei ontem pelo escritório e tive vontade de rir. Ela é que parece a viúva desolada...

— O que?

— É um verdadeiro milagre que o senhor tenha melhorado.

— Foi você quem o fêz, minha pequena Suzy. Espere: escute o ruido do motor que êles estão consertando... Como, não viram ainda onde está o defeito? Vá e diga-lhes que coloquem uma peça dêste tamanho no carburador...

STOCK PNEUS
OCCASION

te camarada é formidável, Não precisaríamos fazer es de "gangsters", se o timos sempre entre nós. Apeelo ruido do motor soube estava faltando para consertá-lo...

— Não temes que êle se apaixone por ti? Não o achas simpático? Então arranja para que êle se enamore de ti.

— Bem... só lucraríamos, mas...

Continua

Jornal das Moças

A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR



FUNDAÇÃO DE
AGOSTINHO MENEZES



PROPRIEDADE DA

EDITÔRA JORNAL DAS MOÇAS LTDA.

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Rio Branco, 31 - 1.º andar — Rio de Janeiro



DIRETOR-RESPONSAVEL

ALVARO MENEZES



REDATOR-CHEFE
ALBERTO M. CORRÊA



SECRETÁRIO
OLIVEIRA HERENCIO



TELEFONES:

Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: . 43-0736
Oficina: 28-8943



COLABORADORES: — Dr. Werther Leite Ribeiro, Oscar Aguiar, coronel Waldyr de Albuquerque, A. Lemos, capitão Dr. José Ezagui, Felisberto Nóro, Otávio de Almeida, Lourdes Portela, Luiz Goulart, Glycia A. Galvão, Délio Marcondes, A. M. Spavièr, Edésio Esteves, Floriano Faissal, Eustórgio Wanderley, Hélio P. de Almeida, Suzy Kirby, Roberto Moura Torres, Carmelita Perêdo, Léa Silva, Julio Moret e Mario Mascarenhas.

ASSINATURA:

Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

Palavras Cruzadas e Outras Coisas

DÉLIO MARCONDES



PROBLEMA N.º 161

Horizontais: 1 - Flôr da roseira; 5 - Lavram; 6 - Carta geográfica; 7 - Ensejos.
Verticais: 1 - O ramo e folhagem das árvores; 2 - Rezas; 3 - Batráquio; 4 - Aias.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Airi; 5 - Tear; 6 - Onça; 7 - Mear.
Verticais: 1 - Atomo; 2 - Iene; 3 - Raça; 4 - Irara.

Compositores de Charadas ganhem um artístico diploma enviando uma charada que tenha por solução, um nome de flôr, participando do concurso "Mês das Flôres".

QUAL É A PROFISSÃO

GENARO MESI



JAMES MC CREERY — Vestido sem mangas de tecido liso ornamentado de gola e bôlso quadriculados. Cinto compondo um laço na frente. Largura na barra da saia. Foto Gygas especialmente de New York para **JORNAL DAS MOÇAS.**



GALERIA DOS ARTISTAS DA TELEVISÃO

SE bem que a televisão tenha revelado vários nomes que, com os dias que passam, mais agradam ao telespectador a verdade, porém, é que, com a conquista de artistas famosos do teatro, o seu desenvolvimento tem sido apreciável.

A televisão, embora recém-aparecida, não deve ser palco de experiências, e foi compreendendo isso que a sua direção artística nos tem apresentado inúmeros e talentosos atores, realçando, assim, a sua programação.

Milton Carneiro, que, na ribalta, obteve tantos êxitos, principalmente ao lado de Dulcina, ou com o seu teatro, que percorreu o Brasil, é uma das fôrças da T. V. Tupi.

Seu trabalho tem sido apreciável, contracenando com tantos outros nomes, também famosos. Artista caprichoso, correto, estudioso, revela-se, na televisão, tão grande quanto o é, diante do público, nos diversos palcos da cidade.